



***PLANO
DE ACTIVIDADES
E ORÇAMENTO
PARA 2016***



**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES**





ÍNDICE

CAPÍTULO I	PLANO DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO NACIONAL	5
CAPÍTULO II	PLANOS DE ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES	15
CAPÍTULO III	ORÇAMENTO	105



CAPÍTULO I

PLANO DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO NACIONAL



Capítulo I

PLANO DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO NACIONAL

1. Nota Introdutória

O Plano de Acção da Direcção Nacional, que agora cessa o seu mandato, foi guiado por um conjunto de linhas mestras que enformaram as múltiplas acções que foram instituídas, desenvolvidas e levadas à concretização.

Num legítimo olhar retrospectivo, cuja distância e vivência permitem separar o desejado do conseguido, manifestam-se continuamente as marcas dos princípios fundadores então explicitados e das linhas mestras deles decorrentes.

Compete à Direcção Nacional (DN) aprovar e submeter ao Conselho Fiscal, depois de ouvido o Conselho Nacional, os Planos Anuais de Actividades e Orçamento da ASSP (PAO). No Capítulo 1 do PAO inclui-se o Plano de Actividades da DN.

No Plano de Actividades da DN para 2016 vão encontrar-se não só os traços que são julgados como importantes para cumprir mas também olhares avaliadores do que se pretendeu conseguir e do que foi consumado.

Julga-se que a visão própria do que se desejou e a consciência do que foi possível realizar é um traço de honestidade que não admite escusa.

Consideramos, por isso, importante fazer um Exercício de Reflexão sobre: de onde partimos há três anos, quais as principais decisões tomadas em função da análise da realidade da ASSP, passada e presente e que perspectivas pudemos equacionar sobre o futuro.

2. Exercício de Reflexão

Tudo o que uma Organização faz é uma afirmação da sua Identidade.

No Plano de Actividades da DN para 2015 identificámos os pontos fortes e fracos da ASSP, as oportunidades e as ameaças. Propusemo-nos articular o nosso trabalho com o das Delegações, coordenando, calendarizando, avaliando as Actividades, nas várias áreas de intervenção, tendo sempre como objectivo prioritário aumentar o número de Associados, preferencialmente das novas gerações para não pôr em causa a sobrevivência da Associação no médio e longo prazo.

Além desse objectivo considerado prioritário desde o início do nosso mandato, considerámos ainda que as questões da organização e da comunicação eram centrais para o desenvolvimento de uma Associação virada para o futuro, tendo sempre em conta as especificidades e os anseios dos seus Associados.

Como afirmámos e reforçámos a identidade da Associação?

2.1 Reformulação dos meios de comunicação da ASSP

Boletim Informativo (BI)

A estrutura do Boletim Informativo que prevaleceu até 2013 manifestava-se exausta e era objecto de críticas de vária ordem com origem em diversos sectores dos Associados.

Na medida em que o *BI* foi considerado como via privilegiada para comunicação com os Associados procurou-se encontrar uma nova forma editorial que fosse continuidade da forma anterior mas introduzisse elementos de cultura e promovesse a participação das Delegações não só na dimensão noticiosa mas também em aspectos culturais.

A participação das Delegações ultrapassou as expectativas e, embora em espaço mais restrito, a carga noticiosa foi objecto de manifesta melhoria especialmente quanto à sua pertinência e foram vários os artigos oriundos de Delegações que integraram a dimensão cultural do *BI*.

ACONTECER

O *ACONTECER* nasceu da constatação que não estava formalmente instituída uma via de comunicação consistente entre cada Delegação e os seus Associados.

A forma editorial adoptada, folha A4 frente e verso, contribuiu para uma selecção dos acontecimentos merecedores de notícia e promoveu a adopção de formas sintéticas de opinião que levaram à criação de documentos de fácil leitura e baixo custo de execução assegurando-se a possibilidade de difusão via electrónica, quer via *mail* quer pelas redes de cariz social.

A avançada idade de grande parte do quadro de Associados da ASSP e consequente dificuldade de convivência com meios electrónicos perturbou, em certos casos, a difusão total do *ACONTECER*. Contudo foram muitas as soluções criativas que as Delegações adoptaram para obviar àquela dificuldade.

Resultado de um pequeno inquérito junto das Delegações parece verificar-se que o *ACONTECER* é uma via com grandes possibilidades de evolução não só na área dos colaboradores mas também na sua difusão que se verificará com a entrada de novos Associados familiarizados com meios electrónicos.

Newsletter

O início da publicação da Newsletter da ASSP é anterior a 2013.

Na fase inicial apenas foram cobertas as escolas de todos os graus de ensino e todas as Delegações.

A *Newsletter* foi um dos media que prestou excelente serviço no apoio ao Congresso, não só na comunicação com as Delegações mas também na fase de anúncio do Congresso e no balanço final do mesmo.

Na fase actual, cada edição da *Newsletter* continua a cobertura de todas as escolas às quais foram acrescentadas as Associações de Professores e cerca de 3 500 endereços de pessoas, muitas delas Professores, que solicitaram receber directamente no seu mail cada número editado.

Verifica-se que a via das escolas para a difusão da *Newsletter* é um processo lento e difícil, embora cada envio seja acompanhado de uma carta solicitando o envio a todos os docentes da instituição.

Novo site da ASSP

Foi criado um novo site da ASSP, mais operacional, mais dinâmico e onde as Delegações têm uma intervenção directa.

Foi lançada igualmente a página da ASSP no Facebook

(www.facebook.com/assp.pt)

Novos Protocolos

Na área das vantagens criadas para os Associados mediante negociação é possível destacar três pontos de maior relevância:

- Edição, em Brochura, do conjunto completo dos Protocolos que foram negociados pelas Delegações nas suas áreas específicas e pela DN.
- Celebração de um Protocolo com a Fundação INATEL de carácter nacional que faz a abertura para negociações locais de cada Delegação com vista a acordar espaços para actividades desportivas e abre perspectivas para Campos de Férias integrados no sistema INATEL.
- Embora em fase de negociação decorrem os aspectos finais de um protocolo com um grande grupo de farmácias para a dispensa de medicamentos com desconto e a entrega ao domicílio dos mesmos.

Novo Cartão de Associado. Nova imagem gráfica

O Cartão de Associado foi redesenhado, acompanhando a procura da nova imagem gráfica da ASSP mais actualizada e de leitura mais explícita.

Como primeira medida a sua dimensão foi trazida para os padrões comumente aceites, possibilitando posterior estabelecimento de sistema de leitura óptica caso se verifiquem vantagens substantivas para este processo.

Novos Seguros de Saúde

O acordo estabelecido com a MGEN veio trazer benefícios aos Associados, no entanto, a sua divulgação não foi suficientemente eficaz.

2.2 Encontros de Delegações

Os Encontros de Delegações constituem, muito provavelmente, um dos momentos de maior significância na vida da ASSP. Esta significância advém de uma grande multiplicidade de factores dos quais parece justificado destacar:

- A vivência do encontro com colegas e amigos que estão empenhados no mesmo tipo de voluntariado e o conjunto de momentos que facilita a troca de experiências e a confrontação conjunta com problemas localmente sentidos.
- A análise partilhada de propostas de actuação, olhar em comum as novas áreas de intervenção para a ASSP no sentido de levar à adesão de Professores de gerações mais recentes.

- A convivência com problemas e dificuldades comuns a várias Delegações e a busca de caminhos para a sua solução, num quadro institucional, pela criação de mecanismos de comunicação que levam à eficácia da acção de conjunto.

Foram realizados três Encontros de Delegações com os seguintes Temas:

- √ Uma nova estratégia - contributo para a mudança (em Coimbra)
- √ As Delegações rumo a 2014 (em Setúbal)
- √ Dos Projectos à Acção (em Santarém)

2.3 Congresso ASSP 2015

O Congresso ASSP 2015 realizou-se em Évora a 21, 22 e 23 de Maio.

A constatação de que a missão da ASSP tem em vista pensar Professores para que possa ter como foco principal os Associados levou à emergência do Congresso como forma de integrar Delegações, Associados e Professores nos aspectos fundamentais do nosso Plano de Acção e nas suas dimensões de maior amplitude.

Com este Congresso pretendemos realizar um encontro de reflexão entre Professores, visando a abertura de novos horizontes, incluindo o do protagonismo social dos Professores.

Construímos elos de ligação com os Professores, que são os actores privilegiados da relação entre o presente e o futuro.

Com a realização do Congresso quisemos revelar a vitalidade da ASSP enquanto Associação de todos os Professores. Se, por um lado, essa vitalidade foi revelada junto dos Associados e de muitos Professores, por outro, foi visível a dificuldade que houve em levar a Associação aos meios de comunicação nacionais. Nesse aspecto o Congresso ficou aquém do objectivo pretendido. No entanto, em todos os outros objectivos enunciados a realização do Congresso excedeu as expectativas, quer na sua organização, quer na participação e partilha das Delegações.

Foi um dos momentos de grande afirmação da Identidade da ASSP, tendo-se revelado simultaneamente um momento de comemoração e festa do 34º aniversário da Associação.

Mais do que um ponto de chegada o Congresso revelou-se como um ponto de partida para habitar o futuro.

2.4 Organização

Serviços Centrais/reforço de Quadros Técnicos

Considerou-se importante reforçar os Serviços Centrais com novas competências técnicas; por isso a admissão de:

- Designer gráfico, dotando a ASSP de autonomia para elaboração e preparação de publicações, designadamente do BI, além de brochuras para os planos de actividades e orçamentos, bem como dos relatórios de gestão e contas com a participação das Delegações.
- Contabilista, tendo em conta a centralização da contabilidade da ASSP na sede e a utilização tempestiva da contabilidade como ferramenta de gestão.
- Técnica de Recursos Humanos, a tempo parcial, assessorando a DN nessa função.

Recursos Humanos

Realçam-se os seguintes pontos:

- Definiram-se as regras dos processos de admissão e contratação de funcionários;
- Nivelaram-se as remunerações de funcionários e os subsídios referentes a comissões de serviço das Directoras Técnicas;
- Instituiu-se a avaliação do desempenho para funcionários e chefias (2 edições, 2014 e 2015);
- Procurou-se estabelecer uma harmonização de procedimentos na gestão dos RH das Delegações, sobretudo as que têm residências;
- Criou-se a mesma imagem da ASSP nas Residências, através de fardas iguais para os trabalhadores e cartões identificadores;
- Modificaram-se as regras de admissão de residentes nas Residências, de forma a torná-las mais rápidas e eficazes;
- Incentivaram-se as candidaturas a incentivos do IEFP, a CEI e a estágios profissionais para a contratação de funcionários da ASSP para o que foram prestados, às Delegações, os esclarecimentos necessários;
- Fizeram-se reuniões periódicas com as Direcções da Delegações para se definirem procedimentos comuns em várias áreas dos RH.

Fundo de Solidariedade Social

Aprovado que foi, em 2013, o Regulamento do Fundo de Solidariedade Social (FSS), recebeu o respectivo Grupo de Trabalho, entre 2014 e 2015, 17 pedidos individuais de apoio e 2 projectos colectivos. Foram emitidos pareceres favoráveis a 15 pedidos individuais e 1 projecto colectivo, totalizando 56 481,51€ de benefícios aprovados.

Gestão financeira

Realçam-se os seguintes pontos:

- Definição da metodologia quanto a orçamentos e projectos de investimento;
- Aprovação de rácio de endividamento bancário, fixando-o em 1/3 do valor contabilístico de terrenos e construções;
- Diversificação das fontes bancárias de financiamento da ASSP;
- Campanhas de consignação de 0,5% do IRS em benefício da ASSP, que se traduziu, em 2013 e em 2014, respectivamente, de 83.986,78€ e 97.790,80€;
- Compra da sede da Delegação de Évora e ampliação da sede da Delegação dos Açores;
- Pagamento das obras de recuperação da Casa da Torre e Capela, bem como da modernização do Lar Residencial - Casa de S. Roque, obras estas transitadas do mandato anterior.

3. Actividades

3.1 Recursos Humanos

À data de 30/9/2015, eram 129 os trabalhadores sob o regime de contrato de trabalho, repartidos por um conjunto alargado de categorias profissionais, com realce para as Ajudantes de Acção Directa – quase 50% desse total. Estão afectos às estruturas residenciais (lares) mais de 80% dos recursos humanos da ASSP, sobre os quais deverão incidir as maiores atenções por parte da Direcção Nacional e das Direcções das Delegações. 13% dos trabalhadores possuem habilitação superior. A par dos trabalhadores com contrato de trabalho, prestam ainda serviços, sob o regime de avença, cerca de uma dúzia de profissionais, em regime de avença e a tempo parcial, ligados, sobretudo, à área da saúde.

Dada a natureza e a qualidade dos serviços prestados pela Associação, que importa manter e melhorar, foi contratada, em meados do ano de 2015 e a tempo parcial, uma técnica de recursos humanos com o objectivo de assessorar a DN nesta função. Passado que foi o período de tempo adequado para conhecimento da realidade da ASSP, estão reunidas condições para que, em 2016 e em articulação com as Direcções das Delegações, possam ser desenvolvidas as seguintes acções:

- Definição de políticas de recrutamento, selecção e contratação de trabalhadores;
- Elaboração e execução dum plano de formação e desenvolvimento de todos os trabalhadores;
- Revisão e melhoria do sistema de avaliação do desempenho;
- Análise das condições de segurança no trabalho, verificação da gestão de prevenção e controlo de riscos laborais;
- Definição e regulamentação da metodologia e do procedimento administrativo relativos à assiduidade e pontualidade;
- Identificação e definição dos valores institucionais, código de ética e conduta dos trabalhadores;
- Revisão do regulamento interno dos RH da ASSP, reunindo as principais linhas orientadoras das políticas, práticas e procedimentos relativos à gestão de pessoal.

3.2 Comunicação

Alguns dos media que a Associação já instituiu serão, com certeza, objecto de reformulação permitindo uma exploração mais vantajosa, de maior precisão e maior frequência, no sentido de se poder operacionalizar o amplo espectro de temas que dê corpo ao projecto de Comunicação da ASSP em 2016.

- A estrutura editorial adoptada para o BI constituirá um modelo de transição visando uma fórmula que venha satisfazer os gostos culturais de Associados pertencentes a gerações mais novas. Manter-se-á a abertura ao noticiário das Delegações e à sua participação na vertente de cultura que o BI deve contemplar.
- A criação de uma base de dados com endereços dos Professores, à semelhança do método usado pelas editoras, permitirá uma cobertura da Newsletter adequada do universo que nos importa.

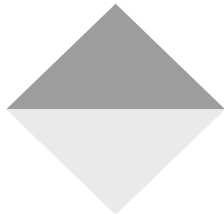
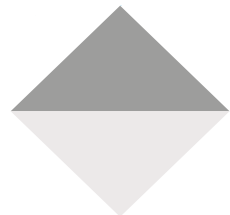
A modificação da estrutura base dos conteúdos será certamente uma das componentes importantes da nova perspectiva editorial.

- A distribuição dos ACONTECER, como via privilegiada de contacto das Delegações com os seus Associados, continuará a ser objecto de reflexão.
- A comunicação via site, facebook e twitter, fazendo actualizações periódicas e assíduas, será uma das actividades a pôr em prática.



CAPÍTULO II

PLANOS DE ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES



CAPÍTULO II

PLANOS DE ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

1. Introdução

Tendo por base o conceito de que a ASSP é uma Entidade única mas plural, deverá o seu Plano de Actividades integrar não só o Plano de Actividades da Direcção Nacional mas também o Plano de Actividades de cada uma das suas 15 Delegações.

No presente mandato e no pressuposto de que as Delegações, como instituições inter pares de todo o conjunto ASSP, deveriam conhecer os problemas que afectam a sua sustentabilidade e, ao mesmo tempo, orientar as suas actividades para a procura de soluções adequadas às circunstâncias específicas de cada Delegação, a DN construiu um documento estruturante do PA das Delegações que, em simultâneo, procura facilitar o seu preenchimento e leitura.

Havendo uma diversificação de atitudes e correspondentes actividades por parte das diferentes Delegações, notou-se, ao longo dos tempos, que as Delegações que detêm Estruturas Residenciais, sempre canalizaram o seu maior esforço material e de gestão para tais vertentes, tentando uma melhor, mais equilibrada e eficaz gestão dessas Residências.

Por outro lado, outras Delegações procuraram desenvolver actividades destinadas a tempos livres dos Professores, dos Professores seniores, bem como a filhos de Professores mais jovens e a outras vertentes locais e comunitárias.

O princípio de que cabe às Delegações desenvolver esforços que possam influir no meio através de apoios à solidariedade a prestar aos Professores e à comunidade, tem como resultante uma grande diversidade de caminhos a percorrer para atingir tais objectivos.

Da leitura dos PA das Delegações podemos concluir que, embora tenha sido feito um esforço complementar das Delegações para o preenchimento dos seus PA nos moldes em que foi adaptado o documento pela DN, valeu a pena tal esforço pois, dessa forma, tornou-se possível uma leitura mais eficaz e mais explícita dos seus desejos e necessidades

O conhecimento de tais informações contribuirá para que seja possível a DN estar mais dentro dessas necessidades suscitadas pelas Delegações e, dentro do possível, poder orientar a sua intervenção para a sua resolução.

De notar que, no que respeita às Delegações com Estruturas Residenciais (Aveiro, Lisboa/Carcavelos, Porto e Setúbal), houve um melhor acompanhamento dos documentos fornecidos pela DN (completados pela organização própria das Residências); desta forma conseguiu-se uma estabilização da ocupação das Residências, bem como uma melhor qualidade na sua gestão operacional e dos serviços prestados aos seus utentes.

Há, no entanto, o desejo de algumas Delegações com residências de adaptação de espaços ou reconstrução nos edifícios existentes para aumentar o número de camas e correspondente optimização da capacidade instalada, de modo a melhorar a sua rentabilização económica e social podendo, assim, ir ao encontro das necessidades de entrada de mais utentes nessas Residências.

2. Súmula dos PA das Delegações

Uma compilação sumária dos PA das Delegações, leva-nos a considerar, para 2016, como:

2.1 Objectivos

- Apoiar o conhecimento, visualização e dinamização da ASSP nos resultados do **CONGRESSO ASSP 2015**;
- Apoio dos Associados em situação de isolamento;
- Aumento sustentado do número de Associados;
- Contribuição para a cultura e a formação permanente dos Associados;
- Maior conhecimento da ASSP por parte dos Professores e da Comunidade;
- Maior intervenção e articulação com a comunidade dos Professores;
- Melhor e mais estreito conhecimento entre as Delegações;
- Melhorar o nível de satisfação dos Associados;
- Preservação da qualidade de vida dos Professores;
- Programas específicos para integração e captação de jovens Professores;
- Promover o sentido de pertença dos Associados;
- Reforçar a integração da ASSP na Comunidade;

realçando as seguintes propostas:

2.2 Propostas de Actividades e/ou Vertentes

- Actividades Culturais visando a partilha de conhecimentos, experiências e saberes;
- Actividades de convívio;
- Actividades Inter-Generacionais;
- As novas tecnologias;
- Colaboração com entidades da comunidade em actividades ou eventos;
- Colaboração em actividades de outras Delegações;
- Comunicação Social;
- Criação de clubes e outras actividades promotoras do envelhecimento activo;
- Cultura;
- Dinamização sustentada do "ACONTECER";
- Encontro de Delegações;
- Estabelecer relações de cooperação com a Comunidade (escolas...);
- Fomento de troca de experiências e saberes;
- Palestras, conferências e exposições;
- Parcerias e Protocolos;
- Passeios e Viagens;
- Participação em eventos solidários com outras instituições locais;
- Procura de Parceiros para projectos;
- Promoção de formas diversificadas de encontros solidários;
- Visitas a Escolas;

PLANO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DOS AÇORES

1. INTRODUÇÃO/REFLEXÃO

Partindo do pressuposto que a conceção de um plano de trabalho se baseia num conjunto de intenções a operacionalizar, num determinado tempo e espaço, tendo em vista dar resposta a expectativas e necessidades de um grupo alvo, a delegação Açores continuará a pautar a sua atividade pela expressão do seu sentir autónomo dentro do campo mais alargado da Missão da ASSP.

2. A DELEGAÇÃO

A Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP) é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, criada por escritura pública, publicada na III Série do Diário da República, n.º 116, de 21 de Maio de 1981.

A Delegação Açores da ASSP, desde 2000, ano em que foi criada, tem vindo a desenvolver um extenso plano de ação, direcionado aos seus 383 associados e comunidade local, por forma a dar resposta a alguns dos Princípios consagrados nos seus Estatutos.

No âmbito do seu Plano de Atividades para o presente ano associativo, a Delegação Açores decidiu centrar a sua ação em alguns domínios, a saber:

- Solidariedade com todos os associados na preservação da sua qualidade de vida, em especial dos que se encontram na situação de carência ou de risco; (Artigo 2º)
- Desenvolvimento de atividades que promovam a cultura, a formação (...) e a realização pessoal (Artigo 3, alínea d);
- As atividades a desenvolver pela Associação poderão estar abertas à comunidade envolvente. (Artigo 4º, ponto 2).

Decorrente da dinâmica que caracterizou o ano associativo transato, propomo-nos continuar a investir em projetos intergeracionais e outros com vista ao alargamento da base de intervenção da ASSP e ainda à transmissão e preservação de tradições.

3. CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA DELEGAÇÃO

3.1 Número de associados

3.1.1 Repartição de associados por segmentos etários

Idades (anos) Intervalos	Número de Associados			
	%	No início do mandato	%	No fim do mandato
<30	0%	0	0%	0
30 – 39	1,3%	5	1,6%	6
40 – 49	0,8%	3	0,8%	3
50 – 59	6,8%	25	8,1%	31
60 – 69	43,2%	160	42,5%	163
>70	47,9%	177	47%	180
Total	100%	370	100%	383
Extraordinários		32		34

3.1.2. Professores no ativo

Associados no ativo	
No início de mandato	No fim de mandato
23	26

3.1.3. Professores aposentados

Associados aposentados	357
-------------------------------	------------

3.2 Contexto Escolar

Na área de influência da Delegação calcula-se que o universo de professores esteja segmentado, considerando instituições conforme quadro:

Docentes Graus de Ensino	Público	Privado
	nº inst/ nº docentes	nº inst/ nº docentes
Creches e jard. Inf.	Nº Instalações - 145 Nº docentes - 417	Nº Instalações - 58 Nº docentes - 177
Ensino Básico	Nº Instalações - 214 Nº docentes - 2130	Nº Instalações - 13 Nº docentes - 71
3º Ciclo e Secundário	Nº Instalações - 21 Nº docentes - 2 078	Nº Instalações - 18 Nº docentes - 12
Ensino Superior	Nº Instalações - 5 Nº docentes - 331	

Docentes Graus de Ensino	Género		
	H	M	Total
Creches e jard. Inf.	6	588	594
Ensino Básico	518	1 693	2 211
3ºciclo e Secundário	635	1 455	2 090
Ensino Superior			331

4. PROBLEMAS A RESOLVER / ÁREAS DE INTERVENÇÃO

4.1 Situações a necessitarem intervenção

4.1.1 De expressão LOCAL

Identificação das situações	Proposta de Solução
Divulgação da ASSP nos Açores	<ul style="list-style-type: none">√ Visita às escolas√ Solicitação de um representante da ASSP nas Escolas√ Difusão da imagem das Assp através da ação dos associados e órgãos de Comunicação Social
Envelhecimento da base associativa	<ul style="list-style-type: none">√ Revitalização do quadro de associados, promovendo o seu rejuvenescimento
Isolamento e dificuldade de deslocação dos associados mais idosos	<ul style="list-style-type: none">√ Procura de respostas na comunidade√ Contactos diretos√ Criação de atividades promotoras do envelhecimento ativo
Ausência de resposta aos associados dependentes	<ul style="list-style-type: none">√ Criação de parcerias com lares e residências assistidas

4.1.2 De expressão NACIONAL

Identificação das situações	Proposta de Solução
Visibilidade da ASSP	<ul style="list-style-type: none">√ Divulgação junto da Comunicação Social

5. ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO

5.1 Objetivos/Atividades

As atividades propostas aos associados e a outras pessoas da comunidade visam, fundamentalmente, a promoção da sua saúde e bem-estar para que usufruam de um envelhecimento ativo e participativo.

OBJETIVOS	ATIVIDADES
DIVULGAR A ASSP NOS AÇORES	<ul style="list-style-type: none"> √ Comunicação assídua com os associados √ Convite para participação em atividades e eventos da delegação √ Encontros de cooperação com as escolas √ Intercâmbios com escolas, outras instituições e associações √ Informação/convite aos órgãos de comunicação social √ Organização de passeios /viagens intra e inter-ilhas com grupos de associados
PROMOVER A SOLIDARIEDADE COM OS ASSOCIADOS E NA COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> √ Projeto “Presença Amiga” <ul style="list-style-type: none"> • Contactos via telefone • Visitas ao domicílio ou em situação de internamento hospitalar e institucional √ Projeto “Sorrisos na Escola” <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração com escola, dinamizando atividades de carácter lúdico e cooperando em datas significativas √ Projeto “Vamos Lanchar Juntos” (aniversário dos associados) √ Projeto “Cesta Solidária”; <ul style="list-style-type: none"> • Recolha e distribuição de géneros alimentares e outros para acudir a situações de carência económica na comunidade
OFERECER VANTAGENS DE SER ASSOCIADO	<ul style="list-style-type: none"> √ Parcerias com lares e residências assistidas √ Prestação de serviços ao domicílio √ Descontos em compras e serviços no comércio local e nacional (consultar site da ASSP) √ Outorga de novos protocolos e melhoria dos existentes

OBJETIVOS	ATIVIDADES
<p>PROMOVER O ENRIQUECIMENTO CULTURAL, O BEM-ESTAR FÍSICO E SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> √ Ciclos de cinema √ Encontros Literários <ul style="list-style-type: none"> • Conversas sobre Antero • Tertúlias • Visitas guiadas ao património local √ Aulas <ul style="list-style-type: none"> • Informática • Inglês • Oficina da escrita • Ginástica de Manutenção • Pilates • Yoga • Tai-chi • Zumba • Danças de salão • Artesanato/ Artes Plásticas • Bordados • Teatro • Grupo Coral • Atividades de convívio, lazer e entretenimento • Convívios na sede • Almoços-Convívios • Comemorações festivas √ Viagens/ Passeios
<p>ORGANIZAR E RENTABILIZAR O ESPAÇO AMPLIADO</p>	<ul style="list-style-type: none"> √ Organização do espaço de acordo com a funcionalidade da delegação <ul style="list-style-type: none"> • Gabinete da Direção • Sala de convívio • Ginásio • Instalações sanitárias femininas, masculinas e para utentes com mobilidade reduzida • Sala de reuniões • Espaço multifuncional • Copa

5.2 Atividades/ Participantes

Atividades já existentes na delegação	Participantes	
	Associados	Não associados
Almoços convívio e dias comemorativos	90	9
Artesanato/artes decorativas e bordados	20	3
Danças de salão	12	
Zumba	8	6
Ginástica de manutenção	16	
Grupo coral	15	
Grupo de Teatro	6	
Informática	5	
Inglês	8	
Oficina da Escrita	6	
Viagens/passeios	30	5
Yoga	8	

Propostas de novas atividades a desenvolver
Sonetos de Antero
Tai Chi, Pilates,
Workshops: - Cake design - Artes decorativas (biscuit, craclet...)

6. CONCLUSÃO

Este Plano de atividades foi elaborado de acordo com a diretiva da Direção Nacional e procura refletir a dinâmica que pretendemos imprimir na nossa delegação.

O presente plano, não sendo de caráter rígido, poderá ser objeto de qualquer alteração, desde que se justifique ser do interesse dos associados, ou por imperativos que impliquem o bom funcionamento das atividades. No decorrer da sua implementação será objeto de avaliação contínua.

PLANO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DO ALGARVE

1. INTRODUÇÃO/REFLEXÃO

Recordando o trabalho já realizado em 2015 e considerando ainda o que está por realizar até ao final deste ano, pretendemos apresentar o plano de actividades / orçamento para 2016 conscientes de que, não sendo a actual direcção a pô-lo em prática, é imprescindível que seja claro e objectivo enquanto documento orientador para acção futura.

A delegação do Algarve, tendo começado com um pequeno número de associados, prosseguiu desde sempre os objectivos da solidariedade, do acompanhamento dos seus associados nas mais variadas vertentes – social, cultural e bem-estar.

As direcções que abraçaram estes objectivos fizeram-no conscientes da sua importância, procurando responder aos interesses dos seus associados e, assim, a delegação do Algarve conta, hoje, com uma sede em Faro e com a casa do Professor em Pechão/Olhão prestes a funcionar como Centro Comunitário. A delegação do Algarve pretende ser uma presença junto dos professores, no activo e aposentados, dos dezasseis municípios da região. Pretende melhorar os níveis de satisfação dos seus associados e, ainda, pôr a funcionar a Casa do Professor, tornando-a uma mais valia para os professores e para a comunidade, garantindo, ao mesmo tempo, a sua sustentabilidade económica.

A divulgação da ASSP e a comunicação com os seus associados é garantida através do Boletim Acontecer, mas, muito importante, através do contacto directo com os professores. Os recursos humanos com que contamos são os membros da direcção, os próprios associados ou pessoas reconhecidamente competentes que colaboram com a delegação. A Delegação conta com uma funcionária administrativa.

Mapa do Algarve com os Municípios Assinalados



2. CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA DELEGAÇÃO

2.1. Não dispomos de dados precisos.

2.2. Contexto Escolar

Segundo a fonte Pordata 2012 existem 47 Agrupamentos de Escolas Públicas. No ensino privado são identificados 36 Creches/Jardins de Infância.

O universo de professores distribuídos pelos vários níveis de ensino, no público e privado, são os que constam abaixo, distribuídos pelos 16 municípios do Algarve:

	Pré-escolar		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo e Secundário		Escolas Profissionais	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Albufeira	69	47	127	2	133	0	357	0	0	20
Alcoutim	6	2	6	0	8	0	19	0	0	0
Aljezur	8	8	15	0	17	0	22	0	0	0
C. Marim	10	5	18	0	12	0	32	0	0	0
Faro	87	13	160	20	186	20	547	23	82	50
Lagoa	35	17	62	6	72	12	158	19	0	0
Lagos	51	16	71	13	56	4	298	12	0	0
Loulé	92	60	205	15	188	16	555	39	26	0
Monchique	9	9	10	0	14	0	24	0	0	0
Olhão	60	34	128	8	154	9	339	9	0	0
Portimão	81	45	143	21	195	0	517	0	58	32
S B Alport	18	15	27	0	29	0	77	0	0	0
Silves	43	26	85	11	94	3	265	12	0	0
Tavira	33	11	57	6	72	0	167	0	0	0
V Bispo	5	4	11	0	11	0	18	0	0	0
V R Stº A	22	16	60	0	80	0	204	0	17	0
Totais	328	301	1185	102	1321	64	3599	114	99	104

Ensino Superior		
	Público	Privado
Faro	767	0
Loulé	0	87
Portimão	0	138
Silves	0	43
Totais*	767	268

* 2012/2013

Fontes:

- Anuário Estatístico da Região do Algarve (Edição 2013)
- Ministério de Educação e Ciência
- Direcção-Geral de Estatística da Educação e Ciência
- INE, IP, Portugal 2013 (informação disponível até 30/09/2013)

3. PROBLEMAS A RESOLVER /ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A ASSP Algarve tem vindo a desenvolver esforços no sentido de dar cumprimento aos objectivos previstos no artº 3º dos Estatutos e, assim, o seu Plano de Actividades procura promover um conjunto de acções destinadas a alcançar tais objetivos.

Há, contudo, um conjunto de situações que identificamos, a nível local, para as quais é urgente encontrar solução.

Identificação das Situações	Proposta de Solução
Dificuldade em conseguir novos associados/ligação com as escolas	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a existência de boas vantagens através da ASSP (protocolos, campos de férias, formação, salas de estudo, etc.); • “Profissionalizar” o contacto com os professores através de professores em situação de desemprego e após boa formação relativa à história e objetivos das ASSP.
Isolamento dos professores idosos	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de clubes e outras actividades promotoras do envelhecimento activo; • Existência de animador.
Dificuldade em chegar a todos os docentes	<ul style="list-style-type: none"> • “Profissionalizar” o contacto com os professores; • Promover a criação de núcleos.
Desapontamento dos associados mais antigos (inexistência do Lar)	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de parcerias que garantam boas condições de entrada em lares da região ou apoio domiciliário de qualidade; • Actividades na Sede/ Centro Comunitário; • Existência de animador
Pouca oferta para ocupação de tempos livres das crianças e jovens em férias	<ul style="list-style-type: none"> • Actividades na Sede/Centro Comunitário; • Existência de animador.

A renovação de associados (docentes no activo), parece ser um problema comum à maioria das delegações a que acresce o envelhecimento dos actuais associados. Se, por um lado, precisamos de continuar a praticar a solidariedade para com estes associados, precisamos mais urgentemente, de levar a ASSP aos docentes mais jovens. A estes há que oferecer algo* mas, mais importante e em primeiro lugar, será como fazer-lhes chegar a existência desta Associação. Mobilizar recursos humanos e financeiros para ir onde estão os professores, de forma continuada, esclarecedora e motivadora. Embora tenha sido feito um grande esforço a nível da comunicação, diversificando-a, o contacto directo continua a ser muito importante e não pode assentar no voluntariado dos membros da direcção que a tal se dispõem.

O controlo do endividamento da ASSP parece-nos, também, um problema cuja solução passa por uma boa planificação prévia, impedindo investimentos “em cima da hora”.

* (protocolos diversificados; pontos de atracção – campos de férias, salas de estudo, resposta a docentes desempregados com jóias e quotas adaptadas; possibilidade de recrutamento; valorização da formação com menos custo financeiro).

4. ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO

Actividades já existentes	Participantes
<ul style="list-style-type: none"> • Clubes (Leitura, Inglês, Alemão, Música, Fotografia, Tai-Chi, Informática); • Palestras/Tertúlias; • Actividades Culturais/Convívio (Ciclo de Cinema, Tarde de Música); • Workshops; • Visitas culturais e guiadas; • Caminhadas/Passeios/Viagens; • Convívios/Comemorações festivas; • Parcerias/Protocolos; • Comunicação com Associados: Acontecer/Email/Facebook. 	<p>85%</p> <p>Associados</p>

Propostas de novas Actividades:

- Clube de Francês;
- Novas parcerias/protocolos;
- Visita às escolas;
- Articulação com a comunidade – Junta de Freguesia de Pechão; Câmara Municipal de Olhão/Faro, Empresa Hubel;
- Realização de eventos na Casa do Professor / Pechão;
- Campo de Férias.

PLANO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DE AVEIRO

1. INTRODUÇÃO

Neste último ano do mandato da Delegação faz sentido elaborar um Plano de Actividades que corresponda essencialmente a um projecto de intenções decorrentes das necessidades que se foram sentindo ao longo destes três anos de mandato e que não foi possível concretizarem-se. Considera-se essencial que a nova Direcção tenha a liberdade de avaliar o contexto em que a Delegação se encontra para poder definir as linhas de actuação. A visão dos que entram de novo pode, deve, imprimir uma dinâmica capaz de trazer inovação, de permitir modernização numa gestão talvez viciada pela habituação.

Por essa razão, o Plano que aqui apresentamos é propositada e provocatoriamente vago.

2. REFLEXÃO

Sendo a Delegação de Aveiro da ASSP uma das que possuem uma residência para idosos, torna-se muito difícil preparar actividades que se afastem do objectivo de gerir a casa de forma sustentada, apostando na qualidade dos serviços prestados.

A Direcção da Delegação preenchida, como todos sabemos, por pessoas de boa vontade, desdobra-se no cumprimento de tarefas que excedem, muitas vezes, os seus conhecimentos específicos, quer no relacionamento com utentes e familiares, quer com organismos tutelares e na gestão dos recursos humanos e materiais.

No entanto, consciencializados para a necessidade de atrair novos associados e sobretudo associados mais novos, no último ano, deu-se início ao Projecto *A ASSP em Terras de Santa Maria* dirigido, entre outro público, a filhos de professores no activo e a professores na situação de desempregados.

Um outro problema que tem preocupado esta Direcção tem sido a existência de um espaço com alguns equipamentos de manutenção física e bem estar, denominado SPA, que ainda não foi possível pôr a funcionar.

3. OBJECTIVOS

Desta reflexão, parece-nos pertinente definir como objectivos para 2016 o seguinte:

1. Gerir de forma sustentada a *Casa do Professor de Aveiro*;
2. Dinamizar a utilização do SPA;
3. Continuar a desenvolver o Projecto *A ASSP em Terras de Santa Maria*;
4. Comunicar com os Associados através da folha *Acontecer*;
5. Colaborar com o BI;
6. Divulgar a ASSP junto da Comunidade;
7. Conseguir a aquisição de 100 novos associados.

4. CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS

4.1. N° de Associados

4.1.1. Repartição de associados por segmentos etários:

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados
<30		
30 – 39		
40 – 49		
50 – 59		
60 – 69		
>70		
Total		710

Quadro de Professores

Professores associados	
Total de professores	

4.1.2. Associados no início e final de mandato

Em 31/12/012	Em 30/09/015
660	710

Observação:

A Direcção da Delegação de Aveiro não possui os dados relativos à distribuição de Professores do distrito, por níveis etários, activos e aposentados. Procurará, durante o próximo ano, obter essa informação.

5. PROBLEMAS A RESOLVER

Na Delegação de Aveiro da ASSP, devido ao facto de haver uma residência para idosos, surge até nós o conhecimento de situações de carência de Professores idosos e/ ou doentes.

Temos procurado prestar algum apoio, dentro dos equipamentos de que dispomos, mas cremos que seria pertinente a ASSP criar outras possibilidades de resposta.

Pensamos porém que, no actual contexto, isso não será viável, porque a acção dos elementos da Direcção é completamente absorvida pela referida residência.

Talvez que uma próxima Direcção consiga cativar outros elementos capazes de constituírem um grupo de voluntariado organizado que estude outras formas de apoio.

O Projecto *A ASSP em Terras de Santa Maria* tem estado atento às necessidades da comunidade do norte do distrito.

O seu Plano de Actividades que se anexa a este, testemunha a grande preocupação em conseguir novos Associados e em apoiar os professores mais novos quer no acompanhamento dos seus filhos, quer na oferta de ocupação a alguns em situação de desemprego. Constitui um objectivo fundamental, a divulgação da ASSP nos concelhos de Santa Maria da Feira e Oliveira de Azeméis através da criação, já no próximo ano, de algumas salas de apoio nestas cidades. A vertente de apoio social a famílias mais carenciadas economicamente materializa-se através do estabelecimento de protocolos com entidades e instituições para isso vocacionadas.

6. ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO.

6.1. Actividades já existentes na Delegação.

6.1.1. Gestão da Casa do Professor

A gestão da Casa do Professor, como tem sido referido, ocupa a tempo inteiro o Presidente e o vice-Presidente para a área financeira da Delegação de Aveiro.

Têm que ser diárias as suas presenças naquele local, não só para resolver problemas circunstanciais de relacionamento com utentes, familiares e o pessoal de apoio, como também para decidir situações de melhoramento da prestação dos serviços.

Apesar de não existir qualquer subsídio de apoio por parte dos organismos tutelares, a *Casa do Professor* é obrigada a cumprir determinações legais e a obedecer a imposições regulamentares que têm que ser analisadas e resolvidas regularmente.

A actual Direcção Nacional impôs regras na contratação, admissão e avaliação de pessoal que têm que ser respeitadas e que constituem também ocupação do Presidente da Delegação.

Também a actual Direcção Nacional alertou para a necessidade da sustentabilidade económica da Casa do Professor, através do equilíbrio das despesas e receitas. Como o Presidente desta Delegação não tem formação na área da economia ou gestão foi-lhe exigido um esforço adicional no sentido de corresponder a esta exigência com a qual concorda em absoluto, mas que não deixa de ocupar muito do seu tempo.

O envelhecimento dos utentes da Casa e a conseqüente perda das suas capacidades exigem cuidados acrescidos que só são possíveis com o aumento do número de funcionários e com formação específica. Este aumento implica custos que recairiam sobre as mensalidades a pagar. Porém, devido aos cortes que as pensões de reforma sofreram e, sendo a ASSP uma Instituição de Solidariedade, é com grande relutância que se pode proceder a uma actualização significativa das mensalidades dos utentes.

O resultado desta análise implica uma actuação da Direcção da Delegação deveras desgastante e que não lhe deixa disponibilidade para outras actividades.

6.1.2. Projecto *A ASSP em Terras de Santa Maria*

Este foi um Projecto que resultou da necessidade de promover a divulgação da ASSP no norte do distrito de Aveiro com o objectivo de se conseguirem mais Associados e de níveis etários mais baixos.

Foi iniciado em 2014 e continuará até 2016, com possibilidade de continuidade.

Tem um Plano de Actividades próprio que constará em anexo a este.

6.1.3. Viagens, palestras temáticas e celebrações

Viagens

A Delegação de Aveiro programa habitualmente 2 viagens por ano que costuma congregar cerca de 30/40 professores, que geram lucros de cerca de € 300/€400 cada uma.

Data	Local	Participantes	Responsáveis	Custos
Março e Maio	Amendoeiras em flor	Associados e não associados		Publicidade comunicações
Setembro	Não definido	Por inscrição		Não definido

Palestras temáticas

Tema	Data	Responsável	Custos
Arte de Viver com Saúde	Fevereiro e Março		Vertidos no Orçamento
O conto como abordagem literária	Abril		Vertidos no Orçamento
O valor da aprendizagem pela experiência	Junho		Vertidos no Orçamento

Celebrações:

Numa perspectiva lúdica e de convívio costumam celebrar-se datas especiais na Casa do Professor. Deste ano consta o seguinte:

Acontecimento	Data	Responsável	Custos
Cantar as Janeiras	5 e 10 de Janeiro	e Dir. Técnica	Referidos no orçamento
Carnaval	17 de Fevereiro	idem	idem
Dia Internacional da Mulher	8 de Março	idem	idem
Páscoa	5 de Abril	idem	idem
6º Aniversário Casa do Professor	16 de Maio	idem	idem
Santos Populares	13 de Junho	idem	idem
Dia do Professor	5 de Outubro	idem	idem
S. Martinho	11 de Novembro	idem	idem
Natal	24 de Dezembro	idem	idem

As viagens, palestras e celebrações aqui apontadas constituem apenas referências do que tem constado dos PA dos anos anteriores, ficando porém aberta aos interesses da próxima Direcção a sua realização e/ou novas propostas.

6.1.4. Comunicação com os Associados

Outra actividade cuja concretização preocupa a Direcção da Delegação é a Comunicação com os Associados, de forma a conquistar novos e mais novos associados.

Neste contexto, elencou aspectos considerados de relevante importância, sendo que dois se inserem no plano de Actividades da Direcção Nacional, e os restantes são da Delegação:

Comuns ao projecto nacional são a folha Acontecer e a página do BI.

Especificamente no plano da Delegação, inserem-se o Projecto A ASSP em Terras de Santa Maria, as visitas às Escolas para divulgação da ASSP, e as viagens e celebrações.

6.1.4.1. Folha Acontecer e BI

Periodicidade	Destinatários	Canal de distribuição	Custos
Bimestral	Todos os associados	Email CTT	Ver orçamento (450/edição)

A participação no BI será feita de acordo com as solicitações da DN

6.1.5. Reuniões de Direcção

Está previsto a realização de duas reuniões ordinárias mensais e sempre que se justifique.

6.2. Propostas de novas actividades a desenvolver

6.2.1. Dinamização do ginásio e SPA

Terá que constituir uma das grandes preocupações da Direcção da Delegação desenvolver acções que permitam pôr em funcionamento o SPA. Eventualmente, este desígnio só será atingido através do estabelecimento de parcerias com empresas do ramo ou com profissionais interessados na sua utilização.

Calcula-se que, para esta actividade, seja necessária a afectação de um funcionário da Casa em 20% do seu horário.

6.2.2. Visitas às Escolas

Esta actividade é a forma de entrar nas Escolas para efeitos de divulgação da ASSP e suas vantagens, procurando aproveitar a visibilidade dada pelo Congresso.

Reveste-se de alguma dificuldade sobretudo devido à distância a que se encontram as várias localidades do distrito e à pouca disponibilidade dos professores.

Aponta-se, como sugestão, a visita aos agrupamentos que se situam mais perto de Aveiro.

Localidades	Datas	Responsáveis	Custos
Águeda	Não definidas	A definir	Referidos no orçamento
Aveiro e Ilhavo	Não definidas	idem	Idem
Vagos	Não definidas	idem	Idem

7. CONCLUSÃO

A esta descrição de actividades segue-se o respectivo orçamento. Procurámos que Plano e Orçamento se interliguem através dos seguintes objectivos comuns:

- Dignificar a memória da ASSP, mantendo-a como uma Instituição de referência de qualidade no universo das IPSS portuguesas.
- Apostar nas competências dos novos elementos integrantes da nova Direcção da Delegação, candidata às eleições para o quadriénio 2016/19, para imprimir uma dinâmica inovadora na Delegação
- Conseguir, no mínimo, 100 novos Associados.

Anexo

Projecto **A ASSP em Terras de Santa Maria**

Objectivos das Actividades do Projecto ASSP em Terras de Santa Maria:

A - Associados

1. Aumentar a visibilidade da ASSP;
2. Atingir em Junho de 2016 os 100 associados objectivados em 2014, início do projecto.

B - Destinatários

1. Apoiar o estudo a crianças e jovens em número de 75;
2. Alargar o Centro de Estudos a outros concelhos, tais como Santa Maria da Feira e Oliveira de Azeméis;
3. Aumentar em 20% o número de adultos que frequentam o Projecto .

C - Divulgar o Projecto no universo da ASSP;

Desenvolvimento dos objectivos:

A)

1.
 - Organizar a 2ª caminhada e outras actividades lúdicas, incluindo Festas de Natal, Páscoa e final de Ano e viagens;
 - Lançamento de 1 livro ("A primeira Aventura do Sapo Toquinhas");
 - Participação na "Cidade no Jardim";
 - Continuar os contactos com os 3 Agrupamentos de Escolas do concelho de S. João da Madeira;

2.

- Iniciar contactos com os 2 Agrupamentos de Escolas do Concelho de Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira;

B)

- Apoio ao estudo de 75 crianças e jovens;
- Organizar actividades de ocupação de tempos livres a 45 adultos;
- Desenvolvimento de actividades de apoio à família e crianças da creche e pré-escolar em parceria com 6 instituições de solidariedade social,
- Organização de actividades de ocupação de tempos livres durante os períodos de interrupção lectiva (Natal, Páscoa e Verão);
- Oferta formativa em parceria com o Centro de Formação "Paço na Formação";

C) Apresentação num " Encontro de Delegações" com o objectivo de se poder replicar o Projecto "ASSP em Terras de Santa Maria".

1. INTRODUÇÃO/REFLEXÃO

Fazer o Plano de Atividades no contexto atual desta delegação revela-se uma tarefa de difícil execução, dados os constrangimentos ao nível dos recursos humanos disponíveis, apesar de se reconhecer a necessidade da sua existência a nível regional.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA DELEGAÇÃO

2.1 Número de associados - 175

2.1.1 Repartição de associados por segmentos etário

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados No início do mandato / no fim do mandato
<30		0
30 – 39		1
40 – 49		2
50 – 59		14
60 – 69		88
>70		50
Total		165
Extraordinários		10

2.1.2. Professores no ativo

Associados no ativo no início do mandato e no final do mandato 28

2.1.3. Professores aposentados

Associados aposentados 137

2.2 Contexto Escolar

Na área de influência da Delegação, calcula-se que o universo de professores esteja segmentado, considerando instituições conforme quadro:

	Público* nº inst/ nº docentes	Privado* nº inst/ nº docentes
Creches e jard. Inf.	31/283	
Ensino Básico	104/923	
Ensino Secundário	11/1194	
Ensino Superior	1/244	

* Dados Pordata 2012. O n.º de estabelecimentos de ensino privado no distrito é residual nos vários níveis de ensino.

3. PROBLEMAS A RESOLVER / ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A principal problemática que se coloca à Comissão de Gestão da ASSP-Beja prende-se com o atual estado da arte do ensino, que se reflete numa desmotivação crescente dos professores em exercício, seja qual for o seu estatuto profissional, situação que será comum a todos os níveis de ensino no panorama nacional. Paralela à realidade de mal-estar docente geral, a dispersão geográfica constitui uma variável pertinente a ter em consideração, em qualquer estratégia que perspetive a mobilização de um corpo de professores com necessidades múltiplas, em que a incerteza e a instabilidade face ao amanhã constituem, para quem está no ativo, um dos principais desafios a enfrentar.

Outra problemática que constitui um dos focos que a Delegação tem em consideração prende-se com as necessidades dos associados aposentados que, constituindo um grupo etário diversificado, apresentam singularidades múltiplas, que vão de situações de carência decorrente de isolamento a outras situações, cuja diversidade vai de interesses muito personalizados a outros de ordem mais sociocultural, os quais necessitam de respostas também elas diversificadas, que são incompatíveis com os recursos atualmente existentes na delegação.

Situações a necessitarem intervenção:

de expressão LOCAL*

Identificação das situações	Proposta de Solução

* Não se realizou nenhum estudo de diagnóstico que permita responder a este item.

de expressão NACIONAL*

Identificação das situações	Proposta de Solução

* Não se realizou nenhum estudo de diagnóstico que permita responder a este item.

4. ATIVIDADES DA DELEGAÇÃO

4.1.

Atividades já existentes na delegação	Participantes Associados Não associados
Workshop de Costura Criativa	± 10
Oficina de Informática	± 6
Encontros com Tricot	± 8
Atividades de Desenvolvimento Pessoal	± 15
Atividades Culturais e de Lazer	± 45

Propostas de novas Atividades a desenvolver

Novas atividades serão desenvolvidas em conformidade com a manifestação de interesses por parte dos associados.

5. ORÇAMENTO

O orçamento respeitante a esta Delegação seguiu, em documento separado deste, em 28 de outubro de 2015.

6. CONCLUSÃO

Este Plano de Atividades está feito de acordo com a precariedade de recursos da Delegação de Beja, que subsiste sob a responsabilidade de apenas quatro elementos, que nela exercem funções de voluntariado há onze anos, sem que se tenha vislumbrado, até esta data, qualquer possibilidade de serem substituídos no próximo ato eleitoral para os órgãos de gestão, dada a inexistência de qualquer lista candidata.

PLANO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DE COIMBRA

A elaboração de um Plano de Actividades no início de cada ano é um imperativo para o bom funcionamento da Instituição.

Neste Plano inscrevem-se todas as actividades que a delegação de Coimbra oferece aos seus associados, bem como os projectos até ao momento delineados, para serem executados ao longo do ano.

Como é óbvio, não se trata de um plano fechado mas aberto à possibilidade de integração de iniciativas que possam surgir e se considerem mais valias para a Delegação e sejam do agrado dos associados.

Temos plena consciência das dificuldades de execução que um plano desta amplitude acarreta, sejam elas de natureza financeira, sejam de outro tipo de imponderáveis que possam ocorrer. De qualquer modo, é um dado inquestionável que a delegação de Coimbra se tem pautado em cada ano pelo seu trabalho e dinamismo que têm merecido o reconhecimento por parte dos associados que amavelmente a procuram.

1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS

1.1 Repartição de associados por segmentos etários

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados
<30	0,17	1
30 – 39	0,35	2
40 – 49	2,26	13
50 – 59	7,67	44
60 – 69	37,46	215
>70	52,09	299
Total		574
Extraordinários		24

Nota: os 24 associados extraordinários já estão incluídos no total de 574 associados.

1.2. Comunidade de professores (associados)

Idade	Género		Total
20 - 39	H-0	M-3	3 (Associados)
40 - 49	H-2	M-11	13 (Associados)
50 – 69	H-35	M-224	259 (Associados)

Podemos ainda contabilizar 26 não associados (4 H e 22 M) que frequentam as actividades e 23 não associados que frequentam a massagem terapêutica.

2. ACTIVIDADES

2.1 – Culturais visando a partilha de conhecimentos, experiências e saberes.

- História das Religiões
- Literatura Portuguesa
- História da Arte
- História da Música
- Inglês
- Italiano
- Espanhol

2.2 – Artística – com o objectivo de desenvolver aptidões que permitem aos formadores expressá-las.

- Pintura
- Aquarela
- Bordados

2.3 – Mens sana in corpore sano.

Esta máxima latina justifica a importância de actividades como:

- Yoga
- Pilates
- Musicoterapia
- Massagens
- Caminhadas

2.4 – As novas tecnologias não podem deixar de estar presentes em actividades como:

- Informática
- Smartphone
- Fotografia
- Tratamento de imagem

Todas estas actividades são orientadas por formadores credenciados. Em número de 16, na generalidade jovens, que em alguns casos encontram na Delegação a possibilidade de trabalharem nas suas áreas de formação. Neste sentido, a ASSP, cumpre assim um dos seus principais objectivos que é a Solidariedade.

3. PALESTRAS, CONFERÊNCIAS E EXPOSIÇÕES

Para além das actividades apontadas e que se realizam diariamente ao longo do ano, outras são promovidas com alguma regularidade:

- Conferências (Dia 21 de Outubro, Dr. Jorge Paiva)

– Tema- **Plantas, Mitos, Fabulações e Realidades**

- Palestras (Em Novembro, está prevista a apresentação do livro da autoria do Dr. Gonçalo Reis Torgal, sobre “As barcas serranas”)
- Audições Musicais
- Visitas de Estudo
- Exposições

É de notar que todos os anos temos levado a efeito exposições, quer na Sede quer nas escolas ou em espaços públicos, onde se apresentam as obras dos nossos associados.

4. ACTIVIDADES DE CONVÍVIO.

- Almoços e jantares em certos períodos do ano.
- Almoços e lanches
- Magusto em Novembro
- Almoço de Natal em Dezembro
- Festa de final de actividades nos Santos Populares – Junho

5. PASSEIOS E VIAGENS.

A nível nacional – estão previstas este ano:

“ A Rota do Românico”, a visita a Belmonte entre outros.

A nível internacional – a viagem deste ano ainda não está definida, dependerá das propostas dos associados, em resultado de um inquérito a realizar.

6. SOLIDARIEDADE

Continuamos a colaborar com Diário de Coimbra, na recolha de tampinhas, no projecto de angariar fundos para a compra de material ortopédico.

Campanha de Natal

Em cada ano recolhemos bens com agasalhos, brinquedos, produtos de higiene, livros etc. que distribuímos por instituições carenciadas. Este ano iremos canalizar alguns desses bens para os refugiados de guerra que chegam a Portugal.

7. DAR A CONHECER A ASSP

Internamente – Elaborar a Folha Acontecer, participar no Boletim Informativo e Dinamizar o Site da Delegação.

Externamente:

- Visitas às escolas do Distrito
- Notícias em Jornais Locais e Regionais
- Entrevistas na Rádio Regional

PLANO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DE ÉVORA

1. INTRODUÇÃO / REFLEXÃO

Há anos assim. 2015 é um ano da realização do sonho da Casa do Professor em Évora. 2016 será o primeiro ano em que pensamos o Plano de Actividades considerando a nossa Casa do Professor em pleno funcionamento. Este facto apela a novas actividades que, por um lado, enriqueçam a oferta aos associados e amigos e, por outro, rentabilizem o espaço, criando uma nova dinâmica com a comunidade.

Será uma aventura, consciente mas ousada, abrir novos horários e novas parcerias para otimizar o espaço mas também oferecer um leque de serviços que abranja um maior número de pessoas, professores e amigos da ASSP. Desta abordagem decorrem naturalmente questões de recursos humanos que esperamos poder solucionar com a boa vontade de todos, nomeadamente instituições e grupos de voluntariado (professores e outros).

Investir no alargamento de acção a outros concelhos do distrito é igualmente uma prioridade que exige imaginação para potenciar recursos humanos de associados e amigos que colaborem nesse objectivo.

A solidariedade estará sempre presente como a base em que assentamos o nosso olhar para o professor, esteja no activo ou seja aposentado.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA DELEGAÇÃO

2.1 Número de associados

2.1.1 Repartição de associados por segmentos etário

Idades (anos) Intervalos	%		Nº de Associados	
	Início Mand.	Fim Mand.	Início do mandato	Fim do mandato
<30	0%	0,9%	0	4
30 – 39	2%	1,8%	6	8
40 – 49	5,4%	9%	16	39
50 – 59	23,3%	26,9%	69	116
60 – 69	36,4%	36%	108	155
>70	32,7%	25,1%	97	108
Total			296	430
Extraordinários já incluídos no total			17	30

2.1.2. Associados no activo

Associados no activo	
Início do mandato	91
Fim do mandato	167

Embora consideremos que o aumento de associados no activo seja significativo (84%), é prioridade da Delegação aumentar este número. No entanto, temos consciência, pelos contactos e visitas realizadas às escolas, das enormes dificuldades em responder às suas necessidades. A realização de formação acreditada, tal como aconteceu no Congresso ASSP 2015, surge como um caminho possível, a par de soluções já existentes e outras a desenvolver que venham a contribuir para a amenização do quotidiano familiar e profissional do professor.

2.1.3. Associados aposentados

Associados aposentados	
Início do mandato	205
Fim do mandato	263

É nossa missão envidar todos os esforços para que a Casa do Professor espelhe a dignidade com que desejamos retribuir aos nossos associados e amigos o seu empenho e dedicação. Assim sendo, continuamos empenhados, cada vez mais, em Habitar a Casa do Professor com gente, aposentada ou no activo, alargando o horário, potenciando a utilização dos espaços e diversificando actividades. Queremos que esta Casa seja sempre um ponto de encontro solidário, de bem-estar, de alegria, de partilha de experiências e saberes, de diferentes olhares e ideias.

2.2 Contexto Escolar

De acordo com os diferentes sectores de ensino, o universo de professores está segmentado conforme o quadro seguinte:

	Público		Privado	
	Instituiç.	Docentes	Instituiç.	Docentes
Creches e jard. Inf.	119	166	46	101
Ensino Básico	149	2048	11	62
Ensino Secundário	17		3	
Ensino Superior	6	632	0	0

3. PROBLEMAS A RESOLVER / ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Decorre do anteriormente analisado, a síntese a seguir apresentada.

Situações a necessitarem intervenção:

Expressão LOCAL*

Identificação das situações	Proposta de Solução
Falta de apoios aos pais jovens	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento de actividades que fomentem a inter-geracionalidade e que proporcionem aos filhos de professores, apoio escolar e lúdico
Solidão de alguns professores aposentados	<ul style="list-style-type: none">- Fomento de troca de experiências e saberes- Promoção de formas diversificadas de encontros solidários- (...)
Necessidades concretas de professores associados	<ul style="list-style-type: none">- Apoio social directo- Acompanhamento diversificado- Formação acreditada- (...)
Influência da ASSP no distrito de Évora	<ul style="list-style-type: none">- Aumento do número de visitas às escolas do distrito- Reforço dos contactos pessoais entre associados e não associados- Difusão da imagem da ASSP através de diferentes canais de comunicação- Colaboração com entidades da comunidade em actividades ou eventos.

Identificação das situações	Proposta de Solução
Sustentabilidade económica e financeira da ASSP	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de associados (UM+UM=A CEM) - Dinamização do funcionamento da Casa do Professor de Évora: - actividades múltiplas - partilha de espaços - Angariação de fundos - Apelo à consignação do IRS - (...)
Projeção da ASSP a nível nacional	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de informação (Acontecer, BI, Página web, Blogue, Facebook) - Colaboração em actividades de outras delegações e em eventos nacionais da ASSP
Necessidades concretas de professores associados, no activo	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Acreditada - Apoio a Projectos

4. ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO

4.1.

As actividades demonstram a força, o empenho e a dinâmica da delegação.

Continuando com o percurso a que os nossos associados e amigos manifestamente aderiram, temos o objectivo de ampliar o horário de funcionamento da Casa do Professor e assim poder criar novas actividades que aumentem o seu grau de satisfação e rentabilizem os espaços, ajudando na angariação de meios que contribuam para a sustentabilidade da Delegação. Espera-se assim renovar, incutindo energias que possam gerar mais-valias para a Associação, Delegação, Associados e Amigos e incrementar a ligação com a comunidade.

Este Plano de Actividades é também o primeiro para a equipa candidata à Direcção da Delegação.

Objectivos	Actividades Da Delegação
<p>Contribuir para o desenvolvimento da ASSP a nível nacional</p> <p>Alargar a inserção da ASSP no Distrito</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração activa e assídua em todas as reuniões e eventos nacionais da ASSP • Divulgar junto dos associados do Distrito as acções nacionais desenvolvidas pela ASSP <ul style="list-style-type: none"> • Visitas regulares às escolas do distrito • Contactos pessoais • UM + UM = A CEM • Divulgação <ul style="list-style-type: none"> ○ participação sistemática no Boletim da ASSP ○ notícias no Diário do Sul e nas Rádios locais ○ Publicação da folha "Acontecer" - Évora ○ dinamização da página da Delegação no Website da Associação ○ Dinamização do blogue Aqui há Futuro (http://habitarofuturo.blogspot.com) ○ difusão das atividades, através do correio, tradicional e electrónico, do blogue, do Facebook... ○ participação da ASSP na Feira de S. João de Évora ○ Resposta a solicitações de outras instituições para actividades comuns. ○ Continuação do Ensino de Português a Refugiados ○ Colaboração com o Fórum Eugénio de Almeida
<p>Criar redes de voluntariado para diferentes áreas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ajuda social diversificada: <ul style="list-style-type: none"> ○ Apoio social directo ⊖ Acompanhamento diversificado a associados ⊖ Participação em eventos solidários com outras instituições locais ○ Participação no CLASE ○ Continuação do ensino de Português Língua Estrangeira a Refugiados
<p>Reforçar a sustentabilidade económica e financeira da Delegação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Obtenção de fundos através da participação (regular e/ou esporádica) de instituições e de particulares • Aquisição, a título gratuito, de bens para rifar na Feira de S. João • Realização de tómbolas ou outras iniciativas para o mesmo efeito • Simplificação do esquema de pagamento das quotas • Angariação de fundos junto de instituições, associados, particulares e outros

<p>Potenciar o aproveitamento dos espaços da Sede</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de gabinetes com técnicos credenciados para trabalho de interesse mútuo: <ul style="list-style-type: none"> • Massagem de Relaxamento • Massagem Shiatsu • Reiki • Terapia de Bowen • Terapia Reconnectiva • (...) - Novas oficinas: <ul style="list-style-type: none"> • Oficina de apoio ao estudo • Gabinete da "Papelada" • Aprender Violino • Línguas (pós-laboral)
<p>Melhorar os níveis de satisfação dos associados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos seguros da ASSP • Continuação da outorga de novos protocolos • Melhoria dos protocolos existentes • (...)
<p>Rejuvenescer o corpo de associados</p> <p>Fomentar a Inter-geracionalidade</p> <p>Reforçar os elos com os associados aposentados e em actividade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formação acreditada • Iniciativas diversas para inscrição de professores no activo • Apoio a jovens mães e pais associados • Convite a jovens músicos para enriquecimento de alguns eventos • Actividades formativas/lúdicas para avós/pais, filhos/netos • Abertura da Delegação a iniciativas inovadoras

5. CONCLUSÃO

Se os sonhos recentes pareceram utopias, a realidade presente exige ousadia e coragem para se aprofundar a inserção da ASSP no distrito.

O aumento significativo de associados, sabendo-se que será difícil continuar no mesmo ritmo, será um desafio que não podemos descurar. Há que investir assumidamente nos outros concelhos, pensando em novas estratégias.

O alargamento do horário de funcionamento da Casa do Professor, a criação de novas actividades e de vantagens, pensando nas necessidades dos associados, mostra-se como uma via de desenvolvimento fundamental para a sustentabilidade da ASSP.

O aprofundamento da ligação com a comunidade, donde podem advir benefícios e a estruturação da rede associativa regional, revelar-se-á estrategicamente importante para a consolidação da imagem da ASSP.

Espera-se, com empenho, continuar a colocar a delegação na esfera positiva de contributos diversificados para o sucesso da ASSP, como associação de solidariedade, de professores e amigos para professores e comunidade.

PLANO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DE GUIMARÃES

1. INTRODUÇÃO / REFLEXÃO

O presente, embora seja apresentado como o documento orientador da nossa actividade para 2016, retrata o trabalho que foi realizado nos últimos 3 anos e que é o legado da atual direção da delegação, cujo mandato termina neste final de ano civil, 2015. Desta forma, é uma espécie de balanço, onde aferimos a nossa prestação e colocamos em avaliação o que de bom e menos bom fizemos.

Sinteticamente, importa registar que ainda sentimos dificuldades em comunicar com os nossos associados com mais de 60 anos, em criar atividades que lhes suscitem interesse e que estimulem a sua participação na organização. Simultaneamente, a angariação de novos associados tem sido um processo lento e que tem exigido de nós grande atenção e preocupação.

Não obstante, a ASSP em Guimarães assumiu um papel interventivo e comunitário, com a Câmara Municipal de Guimarães, o Instituto do Emprego e Formação profissional (IEFP), a Rede Social, a Comissão e Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), os Agrupamentos de Escolas, entre outros, com o desenvolvimento de projetos educativos direcionados para crianças e jovens, de empreendedorismo jovem, formação acreditada para professores, formação parental, programas de reconversão profissional para professores desempregados, atividades culturais, artísticas, recreativas e de lazer.

Atualmente, temos a intenção de solidificar as nossas áreas de intervenção, investir no voluntariado geral, para associados, e no Serviço de Voluntariado Europeu, para jovens professores, desenvolver projetos conjuntos com a Câmara Municipal de Guimarães, nas áreas educativa e inclusão social, potenciar o projeto nacional ASSP Férias, na criação e desenvolvimento de negócios sociais, e, fundamentalmente, apostar na angariação de novos associados e na nossa sustentabilidade financeira.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA DELEGAÇÃO

Mais de 60% dos nossos associados têm mais de 60 anos e apenas 1% tem menos de 30 anos. Entre os 30 e os 49 anos registamos uma ligeira subida e atualmente temos mais de 12%, sendo que entraram 21 novos associados. A faixa etária entre os 50 e 59 anos não apresentou nenhuma alteração e está com aproximadamente 24%. Note-se que os novos associados estão no intervalo etário, entre os 20 e 49 anos, que corresponde ao público-alvo que estrategicamente queremos atingir com as nossas novas atividades. Quanto aos associados entre os 50 e 59 anos, é uma faixa que teremos obrigatoriamente que trabalhar e dar maior atenção, porque ainda estão no ativo e temos projetos que se dirigem para o seu estatuto atual: formação, voluntariado, vantagens, etc... Por fim, os associados com mais de 60 anos, apresentam-se fiéis ao princípio fundacional da ASSP e não se vislumbra alterações significativas, mas é um público que merece e exige especial atenção.

2.1 Número de associados

Atualmente temos 237 associados

2.1.1 Repartição de associados por segmentos etário

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados
	No início do mandato / no fim do mandato	
<30	0% / 1,3%	0 / 3
30 – 39	0,4% / 6,3%	1 / 15
40 – 49	4% / 6,3%	9 / 15
50 – 59	24,4% / 23,2%	55 / 55
60 – 69	37,3% / 33,8%	84 / 80
>70	33,8% / 29,1%	76 / 69
Total		225 / 237
Extraordinários		

2.1.2. Professores no ativo

Associados no ativo no início do mandato e no final do mandato (estimativa)	65 / 88
--	---------

2.1.3. Professores aposentados

Associados aposentados (estimativa)	149
--	-----

2.2 Contexto Escolar

	Público nº inst/ nº docentes	Privado nº inst/ nº docentes
Creches e jardim de Infância	5009	?
Ensino Básico	15307	?
Ensino Secundário	18050	?
Ensino Superior	6519	?

3. PROBLEMAS A RESOLVER / ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Atualmente temos sentido principal dificuldade na angariação de novos associados, em comunicar com os associados com mais de 60 anos e em dinamizar atividades que lhes suscitem interesse, em gerir o espaço, na sede, porque já é insuficiente para a oferta de atividades e para a procura de clientes e em diversificar as linhas de financiamento que nos garanta a sustentabilidade financeira de toda a estrutura.

Relativamente às principais áreas de intervenção, destacamos: a área educativa e ocupação

de tempos livres, para crianças e jovens; a saúde, com Psicologia e Terapia da Fala; as parcerias com entidades com Estrutura Residencial para Idosos (ERI), para os associados; o empreendedorismo, para jovens alunos e professores desempregados; a formação acreditada e não acreditada, para professores, técnicos superiores e público em geral; a empregabilidade, com programas de reconversão profissional para professores desempregados; a inclusão social, parceria com a Câmara Municipal de Guimarães, na Plataforma de Apoio ao Refugiados com o ensino da língua Portuguesa; o voluntariado, geral e europeu, para associados e jovens professores, respetivamente; e atividades lúdicas, culturais, artísticas, de inclusão digital, recreativas e de lazer, para associados e comunidade em geral; criação de negócios sociais; e angariação de associados.

Identificação das situações	Proposta de Solução
Desconhecimento da ASSP no seio da comunidade educativa e da comunidade em geral	Todos os projetos da delegação.
Escasso sentimento de pertença dos associados à ASSP	Projetos da delegação especificamente direcionados para os associados; Realização de eventos e convívios: Melhoria nas formas de comunicação com os associados.
Comunicação com os Associados e professores em geral	Divulgação da ASSP por via da implementação dos projetos dentro e fora das escolas; Divulgação digital e por correio do Acontecer; Atenção especial à nossa <i>mailing list</i> e no seu crescimento; e Eventos.
Falta de respostas de saúde complementares à rede já existente de apoio a crianças, jovens e seniores	Projeto ASSP' XL, Apoio à 3.ª Idade e Projeto Gabinete Saúde.
Falta de respostas diferenciadas às necessidades individuais dos idosos	Criação e renovação de protocolos com diferentes serviços e respostas de apoio ao idoso.
Falta de oferta formativa diferenciada para professores no ativo (acreditada e não acreditada)	Projeto ASSP' ATIVA.
Desemprego dos jovens professores e dificuldades de inserção no mercado de trabalho em áreas diferenciadas	Projeto Empreendedorismo Social; e Projeto Quinta
Falta de oferta aos professores para apoio e desenvolvimento de projetos com os seus alunos	Projeto Empreendedorismo Social; Projeto ASSP'XL; e Projeto Assessoria.
Isolamento dos associados mais velhos	Projeto Quinta; Projeto ASSP' ATIVA; Projeto CampUs; Serviço de Voluntariado; e Eventos.
Escassez de oportunidades de valorização e transmissão dos saberes dos associados seniores	Projeto Quinta; e Eventos
Mobilidade constante dos professores	Casa do Professor por via de protocolos.

Dificuldades de adaptação aos novos desafios legislativos do professor (avaliação de desempenho, estatutos...).	Projeto Assessoria
Insucesso escolar e saída precoce da escola	Projeto ASSP' XL
Escassez de respostas sociais para ocupação das crianças e jovens nas férias letivas	Projeto ASSP'XL; e Projeto CampUs
Falta de respostas diferenciadas para alunos com necessidades educativas especiais	Projeto ASSP'XL, e Projeto CAAI
Escassez de apoio, consultoria e oferta formativa a professores, no âmbito da	Projeto ASSP' ATIVA; e Projeto CAAI

4. ATIVIDADES DA DELEGAÇÃO

Neste ponto, optou-se por apresentar as atividades e ações planeadas para 2016 organizadas em tabelas distribuídas pelos respectivos projetos e/ou serviços. Em cada uma das tabelas estão contemplados os diferentes aspetos: objetivos gerais e específicos; recursos humanos e materiais disponíveis; parcerias; critérios de avaliação; ações; cronograma; e destinatários.

Atividades já existentes na delegação	Destinatários
Projeto ASSP' XL (Apoio ao Estudo; Apoio à Saúde; Apoio à Educação; Apoio à comunidade)	Crianças e jovens da comunidade em geral; Professores com contratos de trabalho precários.
Projeto ASSP' ATIVA (Formação acreditada e não acreditada; Ateliers e Workshops)	Associados; Professores no ativo; Adultos em geral.
Projeto CampUs (campo de férias para crianças, jovens e séniores)	Crianças e jovens da comunidade em geral; Associados e seus familiares e amigos.
Projeto Empreendedorismo	Jovens do Ensino Secundário; Associados e professores em geral
Projeto Assessoria (Consultoria jurídica; Consultoria em projetos)	Associados e Professores no ativo
Serviço de Voluntariado	Associados; Professores jovens
Projeto Gabinete Saúde	Associados, professores e adultos em geral.
Eventos	Associados, amigos, colaboradores e clientes da ASSP; Comunidade em geral

Propostas de novas Atividades a desenvolver *

Projeto Quinta

Direcionado para associados, professores desempregados e reformados, e agricultores locais.

Projeto CAII – Centro de Acompanhamento e Apoio à Inclusão de crianças e jovens com necessidades educativas especiais

Direcionado para crianças e jovens com NEE e suas famílias e professores no ativo.

***Nota:** Importa referir que a dinamização destes novos projetos aqui referenciados apenas se realizará quando a delegação conseguir mobilizar fundos para o efeito, por exemplo, a através de candidaturas a fundos sociais de apoio. Por este mesmo motivo, estes projetos não serão orçamentadas nem inseridos nas rubricas para 2016.

4.1. Projeto ASSP' XL

4.1.1. Justificação/Fundamentação do projeto ASSP' XL

O Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020 de Guimarães, ao nível da infância e juventude, identifica algumas áreas problemáticas sobre as quais é necessário intervir e proporcionar respostas diferenciadas.

Este projeto visa contribuir para a satisfação de algumas das necessidades identificadas através das suas ações, nomeadamente: melhorar o sucesso educativo; diminuir a saída precoce da escola dos jovens; facilitar apoios psicoeducativos no âmbito da educação especial; desenvolver competências e práticas parentais educativas; criar respostas para ocupação das crianças e jovens nas férias letivas e em horários complementares aos das atividades escolares; desenvolver e/ou facilitar a sua participação em atividades culturais, sociais e desportivas; disponibilizar oportunidades que promovam a participação ativa das crianças e jovens nas instituições e na vida cívica; e criar respostas sociais e de saúde mental que complementem a rede existente de apoio às crianças e jovens com necessidade de intervenção terapêutica especializada.

4.1.2. Objetivos do projeto ASSP' XL

Constituem objetivos gerais deste projeto, os seguintes:

- Divulgar a ASSP na comunidade educativa e comunidade em geral;
- Apoiar a sustentabilidade financeira da delegação;
- Promover fontes de rendimento extra para professores;
- Promover a articulação dos saberes científicos, numa perspetiva multidisciplinar, desenhando intervenções mais eficazes e adequadas a cada caso;
- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso da criança/jovem, de forma a incentivar a curiosidade, o espírito crítico e a autorregulação;
- Desenvolver na criança/jovem o sentido de responsabilidade, da participação ativa e o espírito de entreatajuda;
- Promover a inclusão educativa e social da criança/jovem com NEE;
- Incentivar a participação das famílias enquanto elemento fundamental no processo de desenvolvimento das crianças e jovens;

- Promover a empregabilidade de jovens professores;
- Estabelecer relações de cooperação com a comunidade (escolas...) para otimizar planos de intervenção psicossociais;
- Disponibilizar recursos psicoeducativos que respondam diretamente às necessidades das escolas do concelho de Guimarães.

Os objetivos específicos são descritos abaixo em cada eixo de intervenção do projeto.

4.1.3. Recursos do projeto ASSP' XL

O presente projeto conta com os seguintes recursos humanos: Direção da Delegação de Guimarães; Psicóloga e 2 Professoras a tempo inteiro; 9 Professores em regime de prestação de serviços (Matemática 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário; Português/Inglês; Português/Francês; Física e Química; Biologia e Geologia; Economia; Educação Especial); Terapeuta da Fala em regime de prestação de serviços; Serviço de limpeza em regime de prestação de serviços.

Relativamente aos recursos materiais, pode referir-se: Espaço da sede (2 salas para apoio ao estudo ou formação; 1 sala de apoio individualizado; 1 gabinete para consultas; 1 sala de apoio administrativo); Material de desgaste; Material escolar; Material informático (computadores e impressora); Material de expressões; Material desportivo; Material lúdico; Material promocional.

4.1.4. Parceiros do projeto ASSP' XL

Constituem parceiros atuais deste projeto, os seguintes:

- Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques: Disponibilização de espaços para realização de atividades e do espaço da cantina;
- Câmara Municipal de Guimarães: Disponibilização da cantina ao preço garantido para as escolas;
- Rede social de Guimarães: Apoio na divulgação de atividades;
- Miúdos Activos (empresa de transporte de crianças): Garante o preço mais económico nos serviços de transporte;
- Tempo Livre e AquaBrito: Acesso à piscina exterior com preço especial;
- Casa dos sonhos: Acesso às atividades e espaço a um preço mais económico.

4.1.5. Critérios de avaliação do projeto ASSP' XL

Constituem critérios de avaliação atuais deste projeto, os seguintes:

- N.º de inscrições (clientes que se mantêm; clientes novos);
- Resultados escolares;
- Resultados da intervenção (Psicologia; Terapia da Fala) e superação dos problemas iniciais;
- Inquéritos de satisfação aos participantes;
- Grau de envolvimento e satisfação dos *stakeholders* (alunos, encarregados de educação e professores);
- Sustentabilidade financeira do projeto;
- N.º de novos associados.

4.1.6. Atividades e ações do projeto ASSP' XL

APOIO AO ESTUDO			
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o sucesso educativo de cada criança e jovem; - Potenciar as capacidades de cada criança e jovem na aprendizagem; - Estimular processos cognitivos e metacognitivos; - Criar hábitos e métodos de estudo; - Desenvolver competências para a realização de avaliações. 		
Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
Sala de Grupo	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista de inscrição - Apoio ao estudo - Elaboração de relatórios - Reuniões de equipa técnica - Assembleia de alunos - Encontro de pais - Comemoração de dias festivos 	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o ano - 21/Set/2015 a 10/Jun/2016 - 1/Out/2015 a 10/Jun/2016 - 09/Set/2015; 29/Out/2015; 26/Nov/2015; 16/Dez/2015; 28/Jan/2016; 25/Fev/2016; 17/Mar/2016; 28/Abr/2016; 26/Mai/2016; 09/Jun/2016; Set/2016; Out/2016; Nov/2016; Dez/2016 - Trimestral: 18/Dez/2015; 23/Mar/2016; 03/Jun/2016; Dez/2016 - Trimestral: 16/Dez/2015; 17/Mar/2016; 09/Jun/2016; Dez/2016 - S. Martinho (11/Nov/2015); S. Valentim (Fev/2016); Dia da Criança (01/Jun/2015); e S. Martinho (Nov/2016) 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e Jovens do 2.º e 3.º CEB
Apoio individualizado ou pequeno grupo	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista de inscrição - Apoio ao estudo - Elaboração de relatórios - Reuniões de equipa técnica - Encontro de pais 	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o ano - 01/Set/2015 a 15/Ago/2016 - 1/Out/2015 a 10/Jun/2016 - 09/Set/2015; 29/Out/2015; 26/Nov/2015; 16/Dez/2015; 28/Jan/2016; 25/Fev/2016; 17/Mar/2016; 28/Abr/2016; 26/Mai/2016; 09/Jun/2016; Set/2016; Out/2016; Nov/2016; Dez/2016 - Trimestral: 16/Dez/2015; 17/Mar/2016; 09/Jun/2016; Dez/2016 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e Jovens do 1.º CEB ao Ensino Secundário
Happy Hour	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista de inscrição - Apoio ao estudo - Elaboração de relatórios - Reuniões de equipa técnica - Assembleia de alunos - Encontro de pais - Comemoração de dias festivos 	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o ano - 01/Set/2015 a 15/Ago/2016 - 1/Out/2015 a 10/Jun/2016 - 09/Set/2015; 29/Out/2015; 26/Nov/2015; 16/Dez/2015; 28/Jan/2016; 25/Fev/2016; 17/Mar/2016; 28/Abr/2016; 26/Mai/2016; 09/Jun/2016; Set/2016; Out/2016; Nov/2016; Dez/2016 - Trimestral: 18/Dez/2015; 23/Mar/2016; 03/Jun/2016; Dez/2016 - Trimestral: 16/Dez/2015; 17/Mar/2016; 09/Jun/2016; Dez/2016 - S. Martinho (11/Nov/2015); S. Valentim (Fev/2016); Dia da Criança (01/Jun/2015); e S. Martinho (Nov/2016) 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e Jovens do 1.º CEB

APOIO À SAÚDE			
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> – Realizar diagnósticos clínicos e implementar os planos de intervenção adequados; – Promover consultoria a professores e outros técnicos na intervenção de estratégias de intervenção. 		
Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> – Consultas para avaliação, diagnóstico e intervenção – Desenho e implementação de planos de intervenção psicopedagógicos – Apoio Pedagógico Acrescido – Atendimento a pais e encarregados de educação – Consultoria com Professores – Consultoria à equipa técnica do projeto – Elaboração de relatórios e pareceres clínicos 	– Todo o ano	– Crianças e Jovens
Terapia da Fala			
Educação Especial			

APOIO À EDUCAÇÃO			
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> – Fomentar o envolvimento dos pais no processo de desenvolvimento dos filhos; – Promover conhecimentos sobre o desenvolvimento infanto-juvenil e práticas educativas positivas; – Disponibilizar respostas de ocupação de tempos livres adequadas a crianças e jovens com diferentes necessidades; – Desenvolver competências transversais nas crianças e jovens. 		
Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
Férias' XL	<ul style="list-style-type: none"> – Férias Natal XL' 15 – Férias Carnaval XL' 16 – Férias Páscoa XL' 16 – Férias Verão XL' 16 – Férias Natal XL' 16 	<ul style="list-style-type: none"> – 18/Dez/2015 a 30/Dez/2015 – 08 e 10/Fev/2016 – 21/Mar/2016 a 01/Abr/2016 – Início 13/Jun/2016 – A definir 	– Crianças e Jovens
Formação Parental	<ul style="list-style-type: none"> – Ação de sensibilização sobre Bullying – Ação de sensibilização sobre Educação Positiva 	<ul style="list-style-type: none"> – 29/Out/2015 – 20/Jan/2016 	– Pais e Encarregados de Educação
Formação para crianças e jovens	<ul style="list-style-type: none"> – Workshop de métodos e hábitos de estudo – Workshop Caça ao erro – Curso de Filosofia para Crianças (10 sessões) – Ação de sensibilização sobre Bullying 	<ul style="list-style-type: none"> – Out a Dez/2015; Out a Dez/2016; – Out/2015 a Jun/2016; Out/2016 a Dez/2016; – A definir (mediante inscrições) – 13 e 21 Out/2015; Out/2016 	– Crianças e Jovens

APOIO À COMUNIDADE			
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> – Assumir uma postura interventiva na comunidade envolvente, numa lógica de solidariedade social; – Divulgar a missão da ASSP enquanto instituição de solidariedade social. 		
Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
Parcerias com Organizações Sem Fins Lucrativos	<ul style="list-style-type: none"> – Membro da Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães: Apoio ao grupo temático da prevenção junto das escolas do concelho – Protocolo com o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques: Acolhimento de alunos dos cursos vocacionais para realização de prática simulada nas nossas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> – Todo o ano – Períodos das Férias XL 	– OSFL's e Escolas

4.2. Projeto ASSP' ATIVA

4.2.1. Justificação/Fundamentação do projeto ASSP' ATIVA

Este projeto destina-se especialmente a professores (no ativo e desempregados), técnicos da área social e da educação e adultos em geral. Conta com uma vertente formativa muito forte, direcionada para adultos, tal como pode ser observado nas ações previstas, em áreas que procuram dar respostas às necessidades referidas no PDS 2015-2020.

4.2.2. Objetivos do projeto ASSP' ATIVA

Constituem objetivos gerais deste projeto, os seguintes:

- Divulgar a ASSP na comunidade em geral e junto dos professores;
 - Angariar novos associados;
 - Apoiar a sustentabilidade financeira da delegação;
 - Promover fontes de rendimento extra para associados;
 - Realizar atividades de aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais;
- Os objetivos específicos são descritos abaixo em cada eixo de intervenção do projeto.

4.2.3. Recursos do projeto ASSP' ATIVA

O presente projeto conta com os seguintes recursos humanos: Direção da Delegação de Guimarães; Psicóloga e 2 Professoras a tempo inteiro; Serviço de limpeza em regime de prestação de serviços; Formadores através dos protocolos e parcerias e em regime de prestação de serviços.

Relativamente aos recursos materiais, pode referir-se: Espaço da sede (2 salas para formação, ateliers ou workshops); Material de desgaste; Material informático: Computador; Projetor; TV; Material promocional.

4.2.4. Parceiros do projeto ASSP' ATIVA

Constituem parceiros atuais deste projeto, os seguintes:

- Centro de Formação Francisco de Holanda: assessoria pedagógica na organização de ações de formação, colóquios e seminários, acreditação das ações de formação junto do CCPFF, apoio na divulgação e inscrição nas ações;
- Enteléquia – Filosofia Prática: Disponibilização de recursos humanos para dinamização de ações de formação e workshops;
- Tribexpert: Disponibilização de recursos humanos para dinamização de ações de formação e workshops;
- Escola de Formação COMUNILOG: Disponibilização de recursos humanos para dinamização de ações de formação e workshops, bem como, de espaços físicos;
- Cruz Vermelha Portuguesa: Condições especiais para frequência na formação de Socorrismo;
- Banco Local de Voluntariado: Apoio na implementação e gestão do programa de voluntariado e formação inicial de voluntários; Desenvolvimento de projetos conjuntos;
- Rede Social de Guimarães: Apoio na divulgação de atividades; Desenvolvimento de projetos conjuntos.
- Hotel da Oliveira: Cedência de espaço para o Clube do Livro;
- Convívio Associação: Cedência de espaço para o Café Filosófico;

4.2.5. Critérios de avaliação do projeto ASSP' ATIVA

Constituem critérios de avaliação atuais deste projeto, os seguintes:

- N.º de participantes nas diferentes atividades;
- N.º de ações de formação / ateliers / workshops dinamizadas;
- Inquéritos de satisfação das ações de formação;
- Grau de envolvimento e satisfação dos *stakeholders* (associados, professores, formadores...);
- Sustentabilidade financeira das atividades;
- N.º de novos associados.

4.2.6. Atividades e ações do projeto ASSP' ATIVA

APRENDER			
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências nas áreas profissionais; - Promover ações formativas diferenciadas para professores; - Dinamizar sessões práticas que respondam a necessidades emergentes dos contextos pedagógicos; - Promover espaços de aquisição de competências e saberes; - Disponibilizar à comunidade salas de formação e outros recursos. 		
Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
Formação acreditada	<ul style="list-style-type: none"> - Escola e comunidade: Redes colaborativas no concelho de Guimarães (25 horas) - Filosofia para crianças: fundamentos, métodos e práticas (25 horas) - Dificuldades de Aprendizagem Específicas: Conhecer e intervir (25 horas) - Redes colaborativas: Dinamização e avaliação de projetos comunitários (25 horas) - Prevenção e modificação de comportamentos para a promoção da Igualdade de Género em contexto escolar. - Vitimação infantil: da sinalização ao encaminhamento. - A violência em contexto escolar: conhecer e intervir. 	<ul style="list-style-type: none"> - (II): 14/Set/2016 a 21/Jan/2017 - (V): 09, 16 e 23 Jan/2016; - (VI): 07, 14 e 21/Maio/2016 - (IV): 3, 4,10,17,18 e 25/Nov/2015 e 1 e 2/Dez/2015; - (V): 16,17,23,24/Fev/2016 e 1,2,8 e 9/Mar/2016; (VI): 5,6,12,13 e 15/Jul/2016 - (I): 16/Jan/2016, 20/Fev/2016, 5/Mar/2016; 9/Abr/2016;7/Mai/2016 e 4/Jun/2016. - Jan/2016 a Mar/2016 - Mar/2016 a Jun/2016 - Set/2016 a Dez/2016 	<ul style="list-style-type: none"> - Associados, professores em geral e outros técnicos
Formação não acreditada	<ul style="list-style-type: none"> - Formação em línguas estrangeiras - Fiscalidade e IRS: noções básicas - Ação de sensibilização sobre Bullying - As Dificuldades de Aprendizagem Específicas na sala-de-aula (4h) - A Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção no contexto escolar (4h) - Filosofia para crianças (7h) - Formação para técnicos da ASSP (áreas a definir) 	<ul style="list-style-type: none"> - A definir (de acordo com inscrições) - Fev/2016 - A definir (com as escolas) - A definir (com as escolas) - A definir (com as escolas) - A definir - A definir 	<ul style="list-style-type: none"> - Associados, professores em geral e outros técnicos
Recursos para formação	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de salas de formação e outros recursos para formação. 	<ul style="list-style-type: none"> - A definir de acordo com as necessidades apresentadas e disponibilidade da ASSP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Particulares , parceiros e outras OSFL's

CRIAR			
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver competências criativas e artísticas; – Promover o desenvolvimento de competências pessoais; – Promover espaços de reflexão e partilha de saberes. 		
Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
Ateliers	<ul style="list-style-type: none"> – Clube do Livro (bimensal) – Clube do Riso (trimestral) – Café Filosófico (bimensal) 	<ul style="list-style-type: none"> – 02/Dez/2015; 03/Fev/2016; 06/Abr/2016; 08/Jun/2016; 05/Out/2016; 07/Dez/2016 – 15/Dez/2015; 15/Mar/2016; 31/Mai/2015; Dez/2016 – 05/Nov/2015; 07/Jan/2016; 10/Mar/2016; 05/Mai/2016; 07/Jul/2016; 01/Set/2016; 03/Nov/2016 	– Associados, Professores e adultos em geral
Workshops	– Workshop: Maquilhagem, truques e dicas! (3h)	– 30/Out/2015; 12/Fev/2016; 15/Abr/2016; 18/Jun/2016; 28/Out/2016	

4.3. Projeto CampUs

4.3.1. Justificação/Fundamentação do projeto CampUs

Este projeto tem duas vertentes, uma vocacionada para crianças e jovens (crianças e jovens dos 8 aos 15 anos de idade) e outra para seniores. O PDS 2015-2020 refere a inexistência de respostas sociais para jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 17 anos;

Surge quer como uma resposta de ocupação dos tempos livres para as crianças e jovens, quer como uma oportunidade de desenvolver nas crianças e jovens participantes um conjunto de competências transversais, necessárias a todas as áreas de vida da pessoa. Rege-se por princípios da educação não formal, encontrando-se centrado no pleno desenvolvimento da criança e jovem enquanto pessoa.

Na outra vertente, destinada aos seniores, importa dizer que de acordo com o diagnóstico social suportado no PDS 2015-2020, é possível identificar-se algumas características da nossa população sénior. É uma região onde se verifica predominância de idosos com baixos níveis de sociabilidade e elevados níveis de depressão. Outro problema identificado são os baixos índices de atividades não produtivas desenvolvidas pelos idosos, traduzindo uma crescente vulnerabilidade nesta faixa etária. Acresce o facto dos contactos sociais com familiares e amigos serem pouco frequentes e a adesão a organizações sociais e/ou culturais ser muito baixa. Estes dados salientam a necessidade de intervir, criando e disponibilizando à população, atividades ocupacionais diversificadas, com significado e intencionalidade, que motivem o seu envolvimento e participação.

4.3.2. Objetivos do projeto CampUs

Constituem objetivos gerais deste projeto, os seguintes:

- Divulgar a ASSP na comunidade em geral;

- Realizar atividades de aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais;
- Valorizar a Educação Não Formal como ferramenta de ensino-aprendizagem.

Os objetivos específicos são:

- Desenvolver competências pessoais e sociais, transversais a todas as áreas da vida;
- Promover momentos de convívio e lazer;
- Promover atividades de ocupação de tempos livres.

4.3.3. Recursos do projeto CampUs

O presente projeto conta com os seguintes recursos humanos: Direção da Delegação de Guimarães; 1 Coordenador de Projeto; Serviço de limpeza em regime de prestação de serviços; Monitores em regime de prestação de serviços.

Relativamente aos recursos materiais, pode referir-se: Material de desgaste; Material de expressões; Material desportivo; Material lúdico; Material promocional; Computador e impressora; Máquina fotográfica; Coluna de som; Projetor.

4.3.4. Parceiros do projeto CampUs

Constituem parceiros atuais deste projeto, os seguintes:

- ASSP – Outras delegações: Disponibilização de espaços para realização dos Campos de Férias.
- Banco Local de Voluntariado: Apoio na implementação e gestão do programa de voluntariado e formação inicial de voluntários; Desenvolvimento de projetos conjuntos;
- Rede Social de Guimarães: Apoio na divulgação de atividades; Desenvolvimento de projetos conjuntos.
- Inatel: Apoio na realização de viagens para seniores.

4.3.5. Critérios de avaliação do projeto CampUs

Constituem critérios de avaliação atuais deste projeto, os seguintes:

- N.º de participantes nas diferentes atividades
- N.º de ações dinamizadas
- Inquéritos de satisfação aos participantes
- Grau de envolvimento e satisfação dos stakeholders (associados, professores, formadores...)
- Sustentabilidade financeira das atividades

4.3.6. Atividades e ações do projeto CampUs

Atividades	Ações	Tempos	Destinatários
Campo XL (crianças e jovens)	<ul style="list-style-type: none"> - Refresh da formação de monitores e elaboração dos planos de atividades - Campo XL ' Natal - Campo XL ' Páscoa 	<ul style="list-style-type: none"> - 17/Nov/2015; 23/Fev/2016 e. 19, 20 e 21/Dez/2015; Dez/2016 - 21,22 e 23/Mar/2016 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e jovens em geral - Descendentes de associados
Campo XXL (seniores)		Em reflexão.	

4.4. Projeto Empreendedorismo

4.4.1. Justificação/Fundamentação do projeto Empreendedorismo

Este projeto tem duas vertentes, uma vocacionada para jovens do ensino secundário e outra para professores (no ativo, desempregados ou reformados). O PDS 2015-2020 refere a escassa cultura de implementação de projetos e princípios da Economia Social. Assim, este projeto, de acordo com as orientações estratégicas do plano de ação do PDS 2015-2020, vem promover atitudes empreendedoras que desenvolvam a abertura à criatividade e à inovação junto de diferentes públicos.

4.4.2. Objetivos do projeto Empreendedorismo

Constituem objetivos gerais deste projeto, os seguintes:

- Divulgar a ASSP na comunidade educativa e comunidade em geral;
- Facilitar apoio na criação do próprio emprego e/ou reconversão profissional de professores desempregados;
- Promover a criação e implementação de projetos junto de jovens;
- Desenvolver parcerias e estreitar laços com entidades financiadoras de projetos;
- Angariar novos associados.

Os objetivos específicos são:

- Desenvolver competências empreendedoras;
- Desenvolver as capacidades de autonomia, liderança e resolução de problemas;
- Promover o interesse e envolvimento pelas causas sociais e respetiva intervenção;
- Promover competências de reorganização profissional.

4.4.3. Recursos do projeto Empreendedorismo

O presente projeto conta com os seguintes recursos humanos: Direção da Delegação de Guimarães; Psicóloga e 1 Mentora em regime contratual; Serviço de limpeza em regime de prestação de serviços; Responsável pelo Projeto “Criar a brincar” em regime de prestação de serviços.

Relativamente aos recursos materiais, pode referir-se: Espaço da sede (2 salas para formação, ateliers ou workshops); Material de desgaste; Material promocional; Computador.

4.4.4. Parceiros do projeto Empreendedorismo

Constituem parceiros atuais deste projeto, os seguintes:

- Associação Mentres Empreendedoras: Apoio técnico na implementação do projeto; Promoção dos encontros nacionais de participantes (BOOTcamp anual);
- Escola Secundária Francisco de Holanda (e outras escolas interessadas nos projetos): Mediação entre a ASSP e os alunos participantes; Apoio na organização e divulgação das atividades; Disponibilização de espaços para realização de atividades; Candidaturas a financiamentos conjuntas.
- Sol do Ave: Apoio na realização de candidatura conjuntas a financiamentos; Promoção de cursos de formação para professores desempregados; Apoio na criação do próprio emprego.
- Câmara Municipal de Guimarães: Apoio na divulgação de atividades; Apoio no

desenvolvimento de projetos conjuntos; Apoio ao nível da rede de contactos e estabelecimento de parcerias;

– Grupo de trabalho da candidatura de Guimarães Capital Verde Europeia: Apoio no desenvolvimento de projetos conjuntos; Apoio ao nível da rede de contactos e estabelecimento de parcerias;

– Juntas de Freguesia: Apoio ao nível da rede de contactos e estabelecimento de parcerias.

– Organizações sociais do Concelho: Apoio no desenvolvimento de projetos conjuntos; Apoio ao nível da rede de contactos e estabelecimento de parcerias.

4.4.5. Critérios de avaliação do projeto Empreendedorismo

Constituem critérios de avaliação atuais deste projeto, os seguintes:

- N.º de participantes nas diferentes atividades
- N.º de professores envolvidos na realização das diferentes atividades
- Grau de envolvimento e satisfação dos stakeholders (associados, professores, formadores...)
- N.º de novos associados

4.4.6. Atividades e ações do projeto Empreendedorismo

Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
<i>Clube Mentes Empreendedoras</i>	- Processo de mentoria semanal nas escolas - Encontro anual de clubes BootCamp	- Out/2015 a Jun/2016 - Mar/2016 OU Jul/2016	- Jovens do Ensino Secundário
<i>Requalificação Profissional</i>	- Sem formação prevista (a aguardar orientações dos parceiros)		- Associados e professores em geral
<i>Apoio à incubação de negócios sociais</i>	- Apoio ao desenvolvimento do Projeto Criar a brincar (atelier de construção de materiais pedagógicos de forma artesanal).	- Todo o ano	- Associados e professores em geral

4.5. Projeto Assessoria

4.5.1. Justificação/Fundamentação do projeto Assessoria

Este projeto surge como resposta a uma necessidade sentida pelos professores, nomeadamente de receber orientações em questões legais. O projeto tem crescido em termos de oferta de serviços e, apresenta já outra valência, dedicada à consultoria no desenho, implementação e avaliação de projetos que complementa as formações por nós disponibilizadas (ex. redes colaborativas) e o projeto empreendedorismo (ex. apoio à incubação de negócios sociais).

4.5.2. Objetivos do projeto Assessoria

Constituem objetivos gerais deste projeto, os seguintes:

- Promover a ASSP junto da comunidade de professores;
- Angariar novos associados.

Os objetivos específicos são:

- Disponibilizar apoios específicos e diversificados de forma fácil e acessível aos associados e professores em geral.

4.5.3. Recursos do projeto Assessoria

O presente projeto conta com os seguintes recursos humanos: Direção da Delegação de Guimarães; 1 Professor a tempo inteiro; Serviço de limpeza em regime de prestação de serviços.

Relativamente aos recursos materiais, pode referir-se: Espaço da sede (1 sala de atendimento); Material de desgaste.

4.5.4. Parceiros do projeto Assessoria

Constituem parceiros atuais deste projeto, os seguintes: Advogada em regime pró-bono.

4.5.5. Critérios de avaliação do projeto Assessoria

Constituem critérios de avaliação atuais deste projeto, os seguintes:

- N.º de clientes nos diferentes serviços;
- Grau de envolvimento e satisfação dos stakeholders (associados, ...);
- N.º de novos associados.

4.5.6. Atividades e ações do projeto Assessoria

Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
<i>Apoio Jurídico</i>	- Consultoria jurídica	- Todo o ano	- Associados
<i>Consultoria a Projetos Comunitários</i>	- Consultoria na criação, implementação e avaliação de projetos.	- Todo o ano	- Associados e Professores no ativo

4.6. Serviço de Voluntariado

4.6.1. Justificação/Fundamentação do serviço de Voluntariado

O PDS 2015-2020 refere a prática do voluntariado sem regulação. Este projeto surge na nossa instituição por forma a regulamentar e organizar o nosso serviço de voluntariado e projetos afins.

4.6.2. Objetivos do serviço de Voluntariado

Constituem objetivos gerais deste projeto, os seguintes:

- Promover um serviço de voluntariado organizado e em colaboração estreita com o Banco Local de Voluntariado;
- Constituir-se como entidade certificada no âmbito do Serviço de Voluntariado Europeu;
- Integrar projetos de voluntariado em parceria com as outras instituições locais;

Os objetivos específicos são:

- Organizar projetos de voluntariado para professores aposentados; no ativo e/ou desempregados;
- Dar a conhecer a prática do voluntariado no enquadramento institucional;
- Promover a ASSP junto da comunidade de professores e comunidade em geral.

4.6.3. Recursos do serviço de Voluntariado

O presente projeto conta com os seguintes recursos humanos: 1 especialista na área do voluntariado (membro da Direção da ASSP); 1 Psicóloga; 1 Professor em regime de prestação de serviços; Serviço de limpeza em regime de prestação de serviços.

Relativamente aos recursos materiais, pode referir-se: Espaço da sede (1 sala de atendimento); Material de desgaste

4.6.4. Parceiros do serviço de Voluntariado

Constituem parceiros atuais deste projeto, os seguintes:

- Banco Local de Voluntariado: Apoio no desenvolvimento de projetos conjuntos; Apoio ao nível da rede de contactos e estabelecimento de parcerias;
- Cruz Vermelha Portuguesa: Apoio na organização, gestão e implementação do Voluntariado Europeu; Apoio no desenvolvimento de projetos conjuntos;
- IPDJ: Apoio na organização, gestão e implementação do Voluntariado Europeu; Apoio ao nível da rede de contactos e estabelecimento de parcerias;
- Casa da Juventude de Guimarães: Apoio no desenvolvimento de projetos conjuntos;
- Rede Social: Apoio no desenvolvimento de projetos conjuntos; Apoio ao nível da rede de contactos e estabelecimento de parcerias;
- Câmara Municipal de Guimarães: Integração no Grupo de trabalho para o Plano Municipal de Acolhimento a Refugiados.

4.6.5. Critérios de avaliação do serviço de Voluntariado

Constituem critérios de avaliação atuais deste projeto, os seguintes:

- N.º de voluntários inscritos;
- N.º de voluntários ativos;
- N.º de projetos implementados;
- N.º de beneficiários diretos/indiretos;
- N.º de parcerias efetivas;
- N.º de voluntários envolvidos no SEV (acolhimentos/envio);
- N.º de projetos aprovados e financiados;

- Volume de apoio/comparticipação financeira do SEV;
- N.º ações de formação/sensibilização realizadas;
- N.º de formandos;
- N.º de horas de voluntariado;
- N.º de países envolvidos no SEV.

4.6.6. Atividades e ações do serviço de Voluntariado

Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
Voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Básica Institucional - Acreditação da ASSP como entidade para o Voluntariado Europeu - Criação e implementação de projetos de voluntariado - Plano Municipal de Acolhimento a Refugiados 	- Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> - Associados - Professores - Jovens

4.7. Projeto Gabinete Saúde

4.7.1. Justificação/Fundamentação do Gabinete Saúde

O Gabinete de Saúde é um serviço cujo principal público-alvo são os associados, e constituir-se como um complemento aos nossos serviços destinados às crianças e jovens, mas também dá resposta à população em geral, permitindo diversificar as fontes de financiamento e aumentar as receitas com o propósito de garantirmos a sustentabilidade financeiras da delegação. Desta forma, para além dos serviços de Psicologia e de Terapia da Fala, é nossa intenção dar resposta com outras especialidades.

Trata-se de um serviço transversal a todas as nossas atividades e que acrescenta valor às respostas existentes.

4.7.2. Objetivos do Gabinete Saúde

Constituem objetivos gerais deste projeto, os seguintes:

- Promover o sentimento de pertença à ASSP;
- Divulgar a ASSP na comunidade em geral;
- Promover a saúde e o bem-estar dos associados e comunidade em geral;
- Angariar novos associados.
- Apoiar a sustentabilidade da Delegação de Guimarães.

Os objetivos específicos são:

- Disponibilizar serviços em diferentes áreas da saúde e bem-estar.

4.7.3. Recursos do Gabinete Saúde

O presente projeto conta com os seguintes recursos humanos: Direção da Delegação de Guimarães; 1 Psicóloga; Terapeuta da Fala em regime de prestação de serviços; Serviço de limpeza em regime de prestação de serviços.

Relativamente aos recursos materiais, pode referir-se: Espaço da sede (1 sala de atendimento); Material de desgaste.

4.7.4. Critérios de avaliação do Gabinete Saúde

Constituem critérios de avaliação atuais deste projeto, os seguintes:

- N.º de clientes nos diferentes serviços;
- Grau de envolvimento e satisfação dos stakeholders (associados, ...);
- N.º de associados novos.

4.7.5. Atividades e ações do projeto do Gabinete Saúde

Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
Terapia da Fala	- Consultas para avaliação, diagnóstico e intervenção	- Todo o ano	- Associados, professores e adultos em geral.
Psicologia	- Elaboração de relatórios e pareceres clínicos		

4.8. Projeto Quinta

4.8.1. Justificação/Fundamentação do Projeto Quinta

O desenho deste projeto resulta da cedência à ASSP, em regime de comodato, de uma pequena Quinta sedada no concelho de Guimarães. O propósito é criar um espaço polivalente que seja capaz de congregar variadas atividades em simultâneo. Ou seja, é nossa intenção, implementarmos um quinta pedagógica, com espaço de produção agrícola e visitas escolares, promover o serviço de voluntariado, para associados, criar um espaço de coworking para formação e reconversão profissional de professores e criar um negócio social, de escala local que permita uma relação estreita com pequenos produtos com o escoamento e respectiva comercialização de produtos excedentários, e a construção de uma oficina para atividades de recuperação de artes ancestrais.

4.8.2. Objetivos do Projeto Quinta

Constituem objetivos gerais deste projeto, os seguintes:

- Promover o empreendedorismo através da reconversão profissional dos professores;
- Promover o envelhecimento ativo e a interação intergeracional dos associados seniores;
- Combater o isolamento social de professores desempregados e reformados.

Os objetivos específicos são:

- Criar e dinamizar uma quinta pedagógica;
- Criar uma marca própria e uma loja social;
- Revitalizar artes antigas.

4.8.3. Recursos do Projeto Quinta

O presente projeto conta com os seguintes recursos humanos: Direção da Delegação de Guimarães; Voluntários; e Formandos.

Relativamente aos recursos materiais, pode referir-se: Espaço da sede (1 sala de reuniões); Material de desgaste; Computador; Uma quinta com 1hectar, cedida à delegação a título de comodato.

4.8.4. Parceiros do Projeto Quinta

Constituem parceiros atuais deste projeto, os seguintes:

- Câmara Municipal de Guimarães: Apoio na elaboração conjunta de candidaturas a financiamentos; Apoio no projecto de arquitetura; Disponibilização de recursos humanos para realização/fiscalização de obras.
- Sol do Ave: Apoio na realização de candidatura conjuntas a financiamentos; Promoção de cursos de formação na área da agricultura; Utilização do espaço da quinta para a componente prática dos cursos de formação.

4.8.5. Critérios de avaliação do Projeto Quinta

Constituem critérios de avaliação atuais deste projeto, os seguintes:

- N.º de professores e associados envolvidos nas atividades;
- Grau de envolvimento e satisfação dos *stakeholders* (associados, ...);
- Sustentabilidade financeira do projecto;
- N.º de associados novos.

4.8.6. Atividades e ações do Projeto Quinta

Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
Quinta da ASSP	<ul style="list-style-type: none">- Candidaturas a financiamentos- Preparação do terreno e primeiras plantações- Workshops / Ateliers- Preparação e dinamização de visitas pedagógicas	<ul style="list-style-type: none">- Anual (sempre que existam candidaturas)- A definir- A definir- A definir	<ul style="list-style-type: none">- Associados, Professores desempregados e reformados, e Agricultores locais

4.9. Projeto CAAI (Centro de Acompanhamento e Apoio à Inclusão)

4.9.1. Justificação/Fundamentação do projeto CAAI

Esta intenção resulta da análise do levantamento de necessidades realizado nas escolas do concelho de Guimarães e nas atuais respostas implementadas na área da Educação Especial. Sensíveis a esta problemática e atendendo aos recursos humanos que já colaboram connosco e à formação acreditada que está em fase de acreditação, consideramos que é oportuno aprofundarmos o diagnóstico e apresentarmos uma solução inovadora para o concelho. Desta forma, o projeto consiste em criar uma equipa especializada na área da educação especial, com competências para realizar diagnósticos, nas escolas, dar formação, a professores, técnicos e pais / encarregados

de educação e, dar consultas e fazer investigação, apresentar relatórios e dar pareceres técnicos. Para o efeito, contamos com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, no pelouro da educação e ação social.

4.9.2. Objetivos do projeto CAAI

Constituem objetivos gerais deste projeto, os seguintes:

- Divulgar a ASSP na comunidade em geral;
- Angariar novos associados;
- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança/jovem, bem como, o sentido de responsabilidade, da participação ativa e de entreajuda;
- Promover a inclusão educativa e social da criança/jovem com NEE e disponibilizar recursos psicoeducativos e formativos que respondam diretamente às necessidades das escolas, ao nível da Educação Especial;
- Promover a empregabilidade de jovens professores e outros técnicos;
- Estabelecer parcerias com as estruturas da comunidade, designadamente no acesso à saúde, ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Os objetivos específicos são:

- Criar um Centro de Acompanhamento e Apoio à Inclusão de crianças e jovens com necessidades educativas e de saúde especiais;
- Apoiar as famílias e a escola no processo de inclusão das crianças e jovens.

4.9.3. Recursos do projeto CAAI

O presente projeto conta com os seguintes recursos humanos: Direção da Delegação de Guimarães; Psicóloga, Terapeuta da Fala, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, 4 Docentes de Educação Especial (deficiência mental/motora, deficiência Visual, deficiência auditiva/Língua Gestual) em regime de prestação de serviços; e monitor de ação educativa em regime de prestação de serviços.

Relativamente aos recursos materiais, pode referir-se que será necessário: Espaço Centro de Recursos de Acompanhamento e Apoio à Inclusão (4 salas de apoio individual especializado, 1 gabinete para consultas, 1 sala de formação, 1 cozinha); Materiais didáticos/recursos educativos para crianças e jovens com NEE.

4.9.4. Parceiros do projeto CAAI

Constituem parceiros atuais deste projeto, os seguintes:

- Câmara Municipal de Guimarães: Cedência de espaço para criação da sede;
- IEFP (a constituir): Formação e na realização de candidaturas a medidas de apoio ao emprego;
- Universidades (a constituir): Apoio à realização de estudos e investigação.

4.9.5. Critérios de avaliação do projeto CAAI

Constituem critérios de avaliação atuais deste projeto, os seguintes:

- N.º de clientes nos diferentes serviços
- Grau de envolvimento e satisfação dos *stakeholders* (associados, ...)
- Grau de sucesso das intervenções
- Sustentabilidade financeira das atividades
- N.º de associados novos

4.9.6. Atividades e ações do projeto CAAI

Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
Desenho do projeto	– Candidaturas a financiamento	– Ao longo do ano	
<ul style="list-style-type: none"> - Psicologia - Intervenção Precoce - Terapia Ocupacional - Terapia da Fala - Fisioterapia - Apoio Pedagógico Especializado - Formação e - Integração profissional - Investigação 	<ul style="list-style-type: none"> – Consultas para avaliação, diagnóstico e intervenção – Atendimento a pais e encarregados de educação – Consultoria a Professores – Elaboração de relatórios e pareceres clínicos – Acompanhamento e apoio educativo a crianças e jovens com NEE – Apoio à integração profissional de jovens – Formação a cuidadores formais e informais – Diagnóstico e estudos de investigação-acção 	– A definir	<ul style="list-style-type: none"> – Crianças e Jovens com NEE e suas famílias – Escolas – Professores no ativo

4.10. Eventos

4.10.2. Objetivos da realização de eventos

Constituem objetivos gerais deste projeto, os seguintes:

- Promover a ASSP junto da comunidade em geral;
- Angariar novos associados;
- Promover oportunidades de convívio entre associados e amigos.

Os objetivos específicos são descritos abaixo em cada eixo de intervenção do projeto.

- Promover o sentimento de pertença à Associação;
- Promover a participação e acesso a eventos culturais e recreativos;
- Angariar fundos que apoiem a sustentabilidade da delegação.

4.10.3. Recursos da realização de eventos

O presente projeto conta com os seguintes recursos humanos: Direção da Delegação de Guimarães; Colaboradores da ASSP.

Relativamente aos recursos materiais, pode referir-se: Espaço da sede (1 sala de reuniões); Material de desgaste; Computador.

4.10.4. Parceiros da realização de eventos

Constituem parceiros atuais deste projeto, os seguintes:

- Câmara Municipal de Guimarães: Disponibilização de espaços para realização de eventos;

- Espaços lúdicos e de restauração do concelho: Disponibilização de espaços para realização de eventos;
- Enteléquia – Filosofia Prática: Disponibilização de recursos humanos para dinamização de Cafés Filosóficos.

4.10.5. Critérios de avaliação da realização de eventos

Constituem critérios de avaliação atuais deste projeto, os seguintes:

- N.º de participantes;
- Grau de envolvimento e satisfação dos *stakeholders* (associados, ...);
- Sustentabilidade financeira das actividades;
- N.º de associados novos.

4.10.6. Atividades e ações do projeto da realização de eventos

Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
Eventos	– Jantar Consagração da Primavera	– 19/Mar/2015; Mar/2016	– Associados, amigos e clientes da ASSP
	– Espetáculo	– 08/Out/2016	– Comunidade em geral
	– Jantar de Natal	– 18/Dez/2015; Dez/2016	– Associados, amigos e clientes da ASSP
	– Jantar da Equipa Técnica	– 7/Nov/2015; 4/Jun/2016; Nov/2016	– Colaboradores da ASSP
	– Passeio XXL	– 16/Abr/2016	– Associados e amigos

4.11. Outros Projetos

4.11.1. Justificação/Fundamentação

Neste ponto inserimos todos aqueles que não sendo projetos especificamente, constituem um conjunto de serviços que procuramos assegurar aos nossos associados, com base nas parcerias celebradas e com as devidas vantagens, que é uma atividade principal e continuada.

4.11.2. Atividades e ações do projeto

Atividades	Ações	Calendarização	Destinatários
Casa do Professor	– Por via de protocolos.	– Todo o ano	– Associados
Apoio à 3.ª Idade	– Por via de protocolos.	– Todo o ano	
Protocolos	– Procura ativa de novos protocolos	– Todo o ano	

5. ORÇAMENTO

6. CONCLUSÃO

A reflexão final deste documento tem, incontornavelmente, que considerar o período eleitoral em que a ASSP se encontra e, conseqüentemente, o fato de haver a possibilidade da sua execução ser implementada por uma nova direção.

Com isto, limitar-nos-emos a registrar breves notas do nosso entendimento relativamente ao futuro da Delegação de Guimarães. Ou seja, a ASSP enfrenta, hoje, desafios que exigem uma reflexão profunda sobre a sua missão, os seus princípios e principalmente a visão, o posicionamento que desejamos para o futuro da organização.

Impõe-se que os órgãos sociais, os associados, os clientes e as restantes partes interessadas assumam a necessidade de mudança e abracem as oportunidades que surgirão, no entanto, tal exige que tenhamos consciências dos riscos, das perdas e dos ganhos que tal decisão acarreta.

Urge, alinharmos a nossa ação entre a satisfação e fidelização dos associados, da dinamização de projetos inovadores e atrativos, para os jovens professores, ajustar as nossas respostas para os professores no ativo e sermos capazes de estabelecer parcerias locais e nacionais, bem como, atrair a comunidade empresarial na diversificação das fontes de financiamento, através da Responsabilidade Social Corporativa.

Impõe-se rasgar horizontes e descontinuar a política dos investimentos exclusiva em construção ou aquisição de estruturas físicas e apostar na contratação de colaboradores altamente especializados e comprometidos, capazes de acrescentar valor à organização e valorizar os recursos existentes.

Mais do que uma organização de professores para professores, somos uma organização de solidariedade de professores para com os Outros, cujo dever moral nos obriga a assumir uma postura de educação cívica e cultura de participação, com referenciais que ultrapassam a classe docente e envolvem toda a comunidade que nos envolve. Só se é professor com e para o Outro.

A ASSP é uma organização de abrangência nacional, com um capital humano ímpar, envolta num sentido solidário alimentado por mais de 12 mil associados, que nos lança para a linha da frente no combate às dificuldades e necessidades que os professores atualmente enfrentam. Como tal, é tempo de refletirmos e decidirmos que caminho desejamos seguir e quais as reais batalhas que queremos enfrentar, sob pena de não reagirmos e nos limitarmos a viver numa redoma, cuja esperança de vida está confinada a um leque de associados com mais de 65 anos de idade.

Assim, é tarefa dos novos decisores institucionais escolher e decidir que ASSP queremos para o futuro próximo, sem nunca ignorar os 34 anos de história e o seu respetivo legado.

Para que tal aconteça, e nos apresentemos como uma organização verdadeiramente unida, capaz e consistente, temos de ter a consciência de que trabalhamos para um bem maior e que o todo é maior que a soma das partes, isto é, é imperativo que as delegações se unam, se reconheçam nos princípios orientadores e nas diretivas nacionais, que se sintam envolvidas e como parte da solução.

A decisão partilhada é uma prática de mérito com resultados admiráveis, mas reclama uma participação ativa, responsável e comprometida, que representa o verdadeiro desafio da ASSP e de todo o seu universo.

Por fim, mas não menos importante, a ASSP de Guimarães é uma estrutura que está a iniciar o seu caminho na construção de uma realidade diferente do que a tradição nos mostra, apostando em públicos até então negligenciados, investindo em novas áreas, para a ASSP, e realizando um trabalho de fundo, que procura criar raízes no universo educativo, através

da interação com crianças, jovens e professores. Estamos conscientes do caminho a percorrer, das dificuldades que temos de enfrentar, da necessidade de sermos sustentáveis financeiramente, e isso faz de nós uma organização mais atenta, comprometida, responsável e criteriosa, em que todos os envolvidos se sentem parte integrante de um projeto inovador e aglutinador de vontades, desejos e aspirações.

Somos vontade em ser uma referência em tudo o que fazemos e um orgulho para quem representamos. Este é o trilho que vamos seguir e o ÊXITO é o lugar onde queremos chegar.

Por uma ASSP melhor!!!

PLANO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DE LEIRIA

1. INTRODUÇÃO / REFLEXÃO

A sede da Delegação está instalada no centro da cidade de Leiria, em andar próprio adquirido em 2001. O espaço destinado a convívios/actividades/reuniões é constituído por 2 salas, uma com a área de 33m² e outra com 10 m²; a sala da direcção/secretaria tem 14m².

Existe, também, um andar nas Caldas da Rainha, doado por uma associada; as obras de adaptação, para vir a ser a sede de um núcleo, estão em fase de conclusão, faltando realizar as da responsabilidade do condomínio.

Quanto aos Recursos Humanos, é de referir que não há funcionários e que todos os colaboradores prestam serviço em regime de voluntariado, nomeadamente, os responsáveis pelos ateliês.

Os Recursos Financeiros da Delegação resultam da transferência efectuada pela Sede de 1 € /mês da quota de cada associado do Distrito de Leiria e das receitas próprias provenientes de actividades desenvolvidas pela Delegação. Os Resultados de Exploração da Delegação têm sido sistematicamente positivos.

Relativamente à Comunicação, regista-se que tem tido boa aceitação a colaboração no site da ASSP e no novo modelo do BI e, particularmente, a publicação da Folha "Acontecer", que tem sido uma boa ajuda na divulgação das actividades da Delegação.

Em 30-09-2015, a Delegação de Leiria tinha 410 associados.

No período de 2009-2013, a Delegação passou de 451 a 380 associados; essa perda ficou a dever-se às dificuldades económicas de muitos associados e respectivas famílias e, também, à falta de concretização do projecto de construir a Casa do Professor em Leiria.

Em 2014, houve um aumento do número de associados da Delegação, invertendo-se a tendência dos anos anteriores; isso ficou a dever-se ao aumento de novas inscrições (45) graças à campanha "Um Professor, um Associado" e aos avanços significativos relativos ao projecto da Casa do Professor, tendo este facto contribuído também para a redução do número de desistências; em 2015, a evolução verificada até Setembro (22 novas inscrições) confirma o que se refere acima para o ano de 2014.

O Plano de Actividades para 2016 é muito semelhante ao apresentado para 2015. Com efeito, o trabalho do próximo ano deverá ser centrado, sobretudo, em inaugurar o Núcleo em Caldas da Rainha, iniciar a construção da Casa do Professor e obter a inscrição de novos associados; sabemos que estes são necessários para viabilizar a construção daquela, mas também estamos convencidos de que o avanço do projecto da Casa originará um aumento significativo de novas inscrições.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA DELEGAÇÃO

2.1 Número de associados

2.1.1 Repartição de associados por segmentos etário

2.1.2. Associados no activo

2.1.3. Associados aposentados

Repartição de associados por segmento etário e situação profissional							
(Anos de 2013 e 2015; idade referida a 31/12 do ano anterior)							
Idades (anos) Intervalos	01-01-2013		30-09-2015		Situação profissional	01-01-2013	30-09-2015
	Número	%	Número	%			
<30	0	0,00	0	0,00	Professores no activo (idade < 65 anos)	171	173
30 – 39	0	0,00	0	0,00			
40 – 49	11	3,02	15	3,91			
50 – 59	79	21,70	75	19,58			
60 - 69	163	44,78	168	43,87	Professores aposentados (idade => 65 anos)	193	210
>70	111	30,50	125	32,64			
Subtotal	364		383				
Extraordinários	19		26				
Total	383		409				

2.2 Contexto Escolar

Na área de influência da Delegação, o universo de professores está segmentado conforme o quadro:

	Ensino público		Ensino privado	
	N.º Inst.	N.º Docentes	N.º Inst.	N.º Docentes
Creches e jardins infância			570	
Educação pré-escolar		444		258
Ensino básico - 1.º ciclo		1200		68
Ensino básico - 2.º ciclo		833		203
Ensinos básico (3.º ciclo) e secundário	467	2432	115	625
Educação especial		283		10
Formadores (escolas profissionais)		84		229
Ensino Superior	5	873	2	72
Totais docentes ensino não superior		5276		1393
Totais docentes ensino superior		873		72

Fonte: ME/DGEstatísticas da Educação – Educação Pré-escolar, Ensino Básico e Secundário); PORDATA – Ensino Superior; www.portugalio.com - Creches e Jardins de Infância

3. PROBLEMAS A RESOLVER / ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Situações a necessitarem de intervenção (de expressão Local / Nacional)

Identificação das situações	Proposta de solução
Dificuldade em aumentar o número de associados	Realizar campanhas junto dos professores - escolas, eventos, e-mail, meios de comunicação da ASSP- e na comunicação social
Necessidade de melhorar o nível de satisfação dos associados	Estabelecer protocolos de âmbito cultural, social e de saúde
Resposta insuficiente a nível de ERPIS na região	Iniciar a construção da Casa do Professor em Leiria
Solidão de professores aposentados	Constituir um grupo de voluntários para apoio a associados
Existência, nas Caldas da Rainha, de uma casa doada por uma associada	Organizar um Núcleo com sede em Caldas da Rainha
Aumento de associados portadores de doenças degenerativas	Reservar, na futura Casa do Professor em Leiria, um sector reservado a utentes com doenças degenerativas

4. ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO

Actividades	Participantes	
	Associados	Não associados
Viagens	58	12
Actividades de Convívio	180	25
Actividades Culturais	75	25
Oficinas	40	0

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2016

(Aprovado nas reuniões da Direcção de 08-07-2015 e 09-09-2015)

Objectivos	Actividades
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Divulgar a ASSP e a Delegação de LEIRIA ◆ Proporcionar o convívio entre associados e não associados ◆ Comemorar datas significativas para os associados 	<p>Viagens</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ 1 dia - a definir ◆ 1 dia – a definir ◆ 2 dias – a definir
	<p>Actividades de Convívio</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Chá das 5 ◆ Aniversário da Delegação de Leiria ◆ Aniversário da ASSP ◆ Almoço de Encerramento do Ano Lectivo ◆ Dia Mundial do Professor ◆ Magusto ◆ Almoço de Natal
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Divulgar a ASSP e a Delegação de LEIRIA ◆ Fomentar a socialização através da partilha de experiências e saberes ◆ Contribuir para a cultura e a formação permanente dos associados 	<p>Actividades Culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Conversas em torno de ... ◆ Ida a Espectáculos ◆ Visita de Exposições ◆ Organização de Exposições
	<p>Oficinas</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Clube do Livro ◆ Artes Decorativas ◆ Inglês ◆ Informática
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Divulgar a ASSP e a Delegação de LEIRIA ◆ Aumentar o número de associados ◆ Melhorar os níveis de satisfação dos associados ◆ Disponibilizar aos associados benefícios, actividades e projectos da Associação ◆ Apoiar associados em situação de isolamento ◆ Reforçar a integração da Associação na Comunidade 	<p>Projectos</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Campanha para a inscrição de novos associados ◆ Estabelecimento de protocolos de âmbito cultural, social e de saúde ◆ Construção da “Casa do Professor em Leiria” ◆ Criação de um grupo de voluntários para apoio a associados ◆ Criação do núcleo das Caldas da Rainha
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Dinamizar a imagem da ASSP e da Delegação de LEIRIA ◆ Informar os associados e instituições da comunidade das actividades previstas e realizadas 	<p>Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Colaboração no BI ◆ Colaboração no Site ◆ Publicação da Folha Acontecer

6. CONCLUSÃO

Este Plano de Actividades será objecto da elaboração de um relatório de avaliação final, através da comparação dos objectivos definidos com a sua concretização.

PLANO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DE LISBOA

1. INTRODUÇÃO / REFLEXÃO

O ano de 2016 será o primeiro do mandato de uma nova Direcção pelo que propomos:

1.1. Manter as actividades programadas e publicitadas para as duas Casas da Delegação proporcionando aos associados da ASSP e aos "amigos da D.L." uma oportunidade de convívio e de valorização.

A nova Direcção deverá considerar estes pressupostos bem como a angariação de novos associados em especial professores no activo.

Motivar os novos aderentes a participar nas actividades e a proporem outras alternativas.

1.2. Considera-se essencial manter as melhorias introduzidas ao longo deste mandato, sempre norteadas pela qualidade e excelência dos serviços, pela segurança das pessoas, pela auto-sustentabilidade económica e financeira das duas Casas, pela melhor imagem da ASSP.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA DELEGAÇÃO

2.1 Número de associados

A Delegação de Lisboa tem presentemente 2.992 associados e tinha 2950 no final de Dezembro de 2012.

Quanto à repartição do número de associados por segmentos etários, professores no activo e aposentados, não temos indicações da D.N.

2.2 Contexto escolar

	Público Nº Inst./ Nº de docentes	Privado Nº Inst./Nº de docentes
Creches e Jard. Inf.	359/1071	627/2 211
1º Ciclo+ 2º Ciclo	577/7202	322/2 452
3º Ciclo+ Secundário	256/12 135	151/1953
Ensino superior	45/7629	39/3 734

Nota: dados referentes a 2013 obtidos no portal "Pordata".

3. PROBLEMAS A RESOLVER/ ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- Angariação de novos associados
- Garantir o acompanhamento de associados carenciados através das actividades do Voluntariado.
- Motivar os associados para uma colaboração mais activa na resolução dos problemas e tarefas da Delegação.
- No projecto de construção da Casa de Carcavelos não foi prevista um espaço coberto destinado a actividades ocupacionais, de Voluntariado e eventos, nem tão pouco uma zona de armazenagem de material e equipamento hoteleiro necessária a uma residência desta dimensão.

Ao fim de três anos de funcionamento, devido a esta lacuna verificamos que:

Não dispomos de uma sala destinada a eventos habituais entre residentes, familiares e associados que possibilitem a integração na Comunidade. Esta sala quando dividida em salas parciais permitiria sessões de terapia ocupacional, animação, aulas e actividades do Voluntariado.

Se dispuséssemos de uma área de arrumação e apoio a todo o material e equipamento seria possível uma melhor logística que permitiria uma maior economia.

Será aconselhável que a futura Direcção trate junto das Entidades competentes da metodologia a seguir para que nos próximos anos a Residência passe a dispor desta área coberta. A quantia envolvida poderá ser cerca de um décimo do valor actual da Residência isto é cerca de 250 000€. A expectativa de retorno seria:

- economia na logística da Residência;
- possibilidade de um maior convívio entre Residentes num espaço adequado;
- maior integração na Comunidade possibilitando a participação de associados sem a intromissão na zona habitacional dos Residentes.

Em 2016 deverá ser feito este estudo de forma que em Setembro seja considerado no plano de investimentos para 2017. Será necessário divulgar pela Comunidade, pelo maior nº de associados e Empresas nossas parceiras (E.D.P., Gás, Montepio Geral...) de forma a angariar apoios que ajudem a tal investimento.

4. ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO

Manutenção das actividades desenvolvidas nas Casas de Carcavelos e Albarraque Costa, a saber:

- Carcavelos: Venda permanente de artigos de artesanato; Elipsar; Serão-Convívio; Apoio Educativo nos ATL's da ABLA; Inglês; Serão com projecções; Francês; Música Vozes e Instrumentos; Torneio de Dominó; Tempo de Piano; Musicoterapia; Bingo; Ser Feliz a Cantar; *Atelier* de Artes Plásticas; Visionamento de filmes; Hortofloricultura
- Albarraque Costa: Coro Procantare; Reorganização do Serviço de Voluntariado Social Organizado e pedido superior para alterações ao seu Regulamento; Informática; Conversas em Francês; Tertúlia; Festas Convívio e Comemoração de dias especiais; Saídas Culturais para Museus e Teatros; Visitas Convívio a diversas regiões do país; Dançar e Sonhar; sessões de Psicologia subordinadas ao tema Desenvolvimento do Autoconhecimento.

PLANO DE ACTIVIDADES DA **DELEGAÇÃO DA MADEIRA**

Estamos a chegar ao fim de um mandato de três anos. As eleições para o quadriénio que se segue determinarão, em algumas Delegações, a continuidade do trabalho iniciado, e noutras, uma renovação significativa.

A pergunta se faz ou não sentido elaborar um Plano de Atividades para o próximo ano, sabendo que podemos não ser nós a desenvolvê-lo, seria pertinente se não soubéssemos que alguns objectivos gerais que se foram enunciando ao longo destes 3 anos não se cumpriram. As Direções das Delegações e a DN têm consciência de que muito há ainda para fazer na construção de soluções capazes de resolver alguns dos problemas que a ASSP enfrenta.

E porque exatamente estamos no fim de um mandato, podemos elaborar uma reflexão que sirva de orientação para as novas Direções de Delegações eleitas. Neste contexto, importa incluir no Plano de Atividades para 2016, linhas gerais de atuação que possibilitem a construção de novas e criativas soluções para os problemas que se colocam de forma mais premente, quer à Delegação em particular, quer à ASSP em geral.

Tal como em anos anteriores, procura a DN proporcionar às Direções das Delegações um modelo de Plano de Atividades que, pela sua organização, permita uma homogeneidade estrutural imprescindível para que, da sua integração no PA da ASSP, resulte um todo coerente.

Assim propomos que os Planos de Atividades contenham os seis Pontos seguintes:

- 1. INTRODUÇÃO / REFLEXÃO**
- 2. CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA DELEGAÇÃO**
- 3. PROBLEMAS A RESOLVER**
- 4. ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO**
- 5. ORÇAMENTO**
- 6. CONCLUSÃO**

1. INTRODUÇÃO / REFLEXÃO

2. CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA DELEGAÇÃO

Para que se possa diagnosticar a melhor forma de atuar no próximo quadriénio é importante que se comparem alguns dados referentes ao início e ao final do mandato que agora termina no que se refere aos associados

2.1 Número de associados

2.1.1. Repartição de associados por segmentos etário

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados No início do mandato / no fim do mandato
<30		
30 – 39		1
40 – 49		9
50 – 59		20
60 – 69		58
>70		183
Total		271
Extraordinários		46

2.1.2. Professores no ativo

O grupo de professores é a fonte de renovação do quadro de associados da ASSP. A avaliação deste grupo é da maior importância para a Associação. Detectar os problemas e selecionar aqueles para os quais a resposta da ASSP for julgada mais relevante escolhendo aquelas respostas que melhor se enquadram nos recursos disponíveis irá assegurar uma elevada taxa de sucesso.

Associados no ativo no início do mandato e no final do mandato 14

2.1.3. Professores aposentados

A ação da ASSP tem sido maioritariamente dirigida para este grupo de professores, sem contudo esgotar as possibilidades de intervenção nos múltiplos problemas emergentes deste grande grupo. A experiência de várias Delegações diz que existem situações, facilmente detectáveis, de isolamento, solidão e carência que podem ser objeto de ação, com uma implicação reduzida de recursos, pela qual são obtidos bons resultados não só para os professores mas também para a notoriedade da ASSP.

Associados aposentados 257

2.2 Contexto escolar

Na área de influência da Delegação calcula-se que o universo de professores esteja segmentado, considerando instituições conforme quadro

	Público Nº Inst./ Nº de docentes	Privado Nº Inst./Nº de docentes
Creches e Jard. Inf.	16	43
1º Ciclo+ 2º Ciclo	125	26
3º Ciclo+ Secundário	30	8
Ensino superior	1	1

3. PROBLEMAS A RESOLVER / ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A comunidade de professores é o fundamento da ASSP. Conhecer os problemas maiores que a afectam é a via privilegiada para se equacionarem soluções que poderão ser de expressão local (ex. solidão de professores aposentados, apoio a professores desempregados) ou de expressão nacional (ex. campos de férias para descendentes, acompanhamento de doenças degenerativas, incentivo à formação qualificada)

Situações a necessitarem de intervenção de expressão Local

Identificação das situações	Proposta de Solução
Rentabilizar a Casa dos Professores	Abrir estrutura residencial com residentes permanentes
Angariação de Associados	Deslocação às escolas e publicidade da abertura da Casa dos Professores

de expressão Nacional

Identificação das situações	Proposta de Solução
Reflexão relativa à situação financeira	Apoio financeiro

4. ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO

4.1. As actividades das Delegações constituem um ponto de grande significado no contexto da comunidade em geral e dos associados. A manutenção das actividades atuais e a criação de novas ações, especialmente abertas a professores no ativo, parece terem resultado, em algumas Delegações. Nesta conformidade é relevante que, mantendo as actividades já existentes, se consiga a criatividade e a coragem de lançar novos desafios que projetem a ASSP nas escolas trazendo novos associados que beneficiarão com a Associação e lhe trarão, por sua vez, um novo dinamismo.

Esta criatividade e coragem diz respeito a todas as Delegações quer tenham, ou não, ERI.

Atividades já existentes na delegação	Participantes Associados Não associados
Workshop, Pintura, Artes Decorativas, Informática, Viola, Yoga e Postura Corporal	Associados – 13 Não Associados - 3
Convívio de Natal, 25º Aniversário da ASSP Madeira, Teatro, Exposições, Feira das Vontades	40
Passeio Regional	40
Viagem ao Estrangeiro	

Propostas de novas Atividades a desenvolver
Expansão da ASSP Madeira na ilha do Porto Santo.
Ações de formação e encontros culturais.
Provavelmente Inglês e Desenho Realista.

4.2. Delegações com residências para professores

As quatro Delegações que possuem residências para idosos têm preocupações diferentes das outras. Será pertinente incluir no PA um diagnóstico da sua situação económico--financeira que possibilite definir atitudes conducentes ao necessário equilíbrio. Haverá certamente ações que poderão ter influência sobre os resultados orçamentais.

Isto não exclui a pertinência da apresentação de projetos destinados à conquista de novos e mais novos associados.

5. ORÇAMENTO

6. CONCLUSÃO

Continuação com a divulgação da nossa existência através das atividades acima mencionadas, contando principalmente com a Direção Nacional, atendendo que as nossas despesas são superiores às receitas.

PLANO DE ACTIVIDADES DA **DELEGAÇÃO DE PORTALEGRE**

1. INTRODUÇÃO / REFLEXÃO

No término deste mandato importa fazer uma pequena retrospectiva do que foi o “percurso” da Delegação de Portalegre da ASSP.

Pese o facto do Distrito de Portalegre ser um dos mais desertificados, em termos demográficos, desde muito cedo que alguns professores aderiram à ASSP, sendo mesmo a nossa delegação, criada em 23 Dezembro de 1991, uma das primeiras no país.

Apesar do reduzido número de associados, quando comparada com outras delegações, a Delegação de Portalegre é uma das que apresenta maior percentagem de associados em relação ao universo dos professores da sua área de influência.

No seu já longo percurso de vida importa destacar todo o processo relacionado com a aquisição da atual sede. Conseguiu-se que essa aquisição fosse subsidiada em 50% do seu valor, tendo este investimento ficado completamente resolvido em Novembro de 2014.

Este investimento permitiu dotar a nossa Delegação das condições necessárias para desenvolver, praticamente sem constrangimentos, os seus Planos de Atividades nestes últimos anos. De realçar também as ofertas de quase todo o mobiliário, e alguns equipamentos, por parte de alguns associados e da Escola Secundária de S. Lourenço em Portalegre.

Apenas a localização da sede não tem permitido uma maior visibilidade e uso por parte dos professores. Ainda assim, saliente-se a permanência, ao longo de vários anos, de atividades tais como Atelier de Pintura, Grupo Coral, Clube da Leitura, entre outros, nas quais um número significativo de associados, e não só, têm participado ocupando assim os seus tempos livres.

As atividades da Delegação de Portalegre não se resumem às atrás enunciadas. Outras, de não menor importância, concretizámos e que em muito contribuíram para o desenvolvimento de um cada vez maior sentimento de pertença como de visibilidade. Estão nesta situação viagens, almoços de convívio, programa de rádio, linha da amizade, ...

2. CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA DELEGAÇÃO

2.1 Número de associados

2.1.1 Repartição de associados por segmentos etário

A Delegação não possui informação suficiente para uma caracterização completa dos seus associados. A recolha de informação é difícil, dado que muitos associados não têm endereço de correio eletrónico, e dos que dispõem deste meio de comunicação uma parte não faz uso regular do mesmo.

Ainda assim é possível a caracterização por segmentos etários.

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados No fim do mandato
<30	0,00	0
30 – 39	0,47	1
40 – 49	4,74	10
50 – 59	11,85	25
60 – 69	40,28	85
>70	42,65	90
Total		211
Extraordinários		46

2.1.2. Professores no ativo

Tal como antes referimos a caracterização dos nossos associados é um trabalho por fazer e que reputamos do maior interesse por todos os motivos.

A percentagem de associados no ativo é manifestamente reduzida. A dispersão, por área geográfica ainda assim grande, também não tem sido facilitadora de chegar a um maior número de professores.

2.1.3. Professores aposentados

A Ação da ASSP, quer a nível nacional quer a nível local, tem sido, maioritariamente, dirigida para este grupo de professores que, apesar de tudo, englobam as situações mais vulneráveis.

Temos detetado algumas situações de isolamento, solidão e carência que têm sido objeto da nossa atenção nomeadamente através da “Linha da Amizade”.

2.2 Contexto Escolar

A caracterização que se segue apresenta dados referentes ao ano letivo 2013/14 para o conjunto dos concelhos do distrito de Portalegre.

Número de docentes por nível de educação/ensino – ano letivo 2013/14

Nível de educação/ensino	Nº de docentes
Educação pré-escolar	182
Ensino básico – 1º ciclo	300
Ensino básico 2º ciclo	281
Ensino básico (3º ciclo) e secundário	799
Educação Especial	92
Formadores (Escolas Profissionais)	108
Total	1 762

Nº de estabelecimentos de educação/ensino segundo a sua natureza no ano letivo 2013/14

Natureza dos Estabelecimentos de educação/ensino	Nº de estabelecimentos
Público	103
Privado	30

Ensino Superior (Instituto Politécnico de Portalegre - IPP) - Dados referentes a 2014

Ensino Superior (IPP)	Nº de docentes / escolas
Número de docentes	189
Número de escolas	4

2.3. Problemas a resolver / Áreas de Intervenção

O conhecimento dos nossos associados, e das suas motivações, é essencial para que se possam delinear estratégias que permitam de certo modo colmatar algumas das suas necessidades.

Melhoradas as condições ao nível de equipamentos (aquisição de um computador novo para a sede e de alteração do fornecedor de serviços de telefone) estamos em condições de poder iniciar contactos com todos os associados de forma a colmatar esta deficiência.

Paralelamente a continuidade das atividades já em curso, a par de outras que poderão surgir por iniciativa da nova direção, constituirão certamente um meio privilegiado de chegar a um número cada vez maior de associados.

Situações a necessitarem intervenção:

Esta é uma área que muito depende da nova direção que vier a ser eleita. Ainda assim, e com base no conhecimento acumulado nestes últimos anos, identificamos duas áreas que necessariamente não podem ser descuradas.

de expressão Local

Identificação das situações	Proposta de Solução
Aumentar o número de associados da delegação	Dar mais visibilidade à ASSP/Delegação de Portalegre Através de: <ul style="list-style-type: none"> - Visitas às escolas; - Melhorar a página da Delegação no “site” da ASSP; - Página nas redes sociais.
Sustentabilidade financeira da delegação	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação de atividades; - Aluguer de quartos; - Otimização de gastos; - Propor, junto da DN e AND, a transferência de, pelo menos, 50% das quotizações para a delegação; - Propor a transferência para as delegações de parte do valor recebido respeitante à consignação de 0,5% do IRS.

3. ATIVIDADES DA DELEGAÇÃO

Tal como referido no ponto anterior este é um espaço que certamente não ficará fechado atendendo á nova direção que se espera. Todavia a continuidade das atuais atividades, quer pela sua dinâmica quer pela sua aceitação, não nos levanta muitas dúvidas.

Atividades	Participantes	
	Associados	Não Associados
Atelier de pintura	12	3
Grupo Coral	11	10
Clube de Informática	4	0
Clube de Leitura	12	3
Programa de rádio	1	0
Linha da Amizade	1	0
Passeios temáticos	≅ 40	≅ 10

Propostas de novas Atividades a desenvolver
- Manualidades
- Espaço Saúde
- Encontros com a História

5. ORÇAMENTO

6. CONCLUSÃO

A Delegação de Portalegre da ASSP tem tentado ser um espaço de união e de partilha dos professores desta região, nomeadamente dos que, fruto da sua situação de aposentados, dispõem de uma disponibilidade que aqueles que estão no ativo, cada vez mais, não dispõem.

PLANO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DO PORTO

1. INTRODUÇÃO

A Delegação do Porto da ASSP assume a missão de solidariedade com todos/as os/as associados/as na melhoria da sua qualidade de vida, reflectida nos serviços que disponibiliza e nas actividades que planeia. Se os serviços visam promover e desenvolver o apoio a idosos/as em diversas valências, as actividades pretendem proporcionar momentos de formação pessoal e/ou profissional, de cultura e recreativos.

Renovar a ligação entre associados/as e a delegação afigura-se central para dinamizar o convívio entre associados/as, para envolver mais pessoas nas actividades propostas, na divulgação da própria associação e na captação de novos associados/as.

2. FUNDAMENTOS

Caracterização da Delegação

A delegação do Porto apresentava 2.048 associados/as no final do ano de 2014. A área geográfica dos nossos/as associados/as não se restringe à área do Grande Porto, embora a maioria pertença às cidades do Porto e de Gaia, alargando-se por exemplo a Amarante, Marco de Canaveses, Póvoa de Varzim, Trofa e Lousada. Esta constatação não tem uma leitura direta com a área de influência da delegação, porque pese o facto de existirem dois núcleos – Núcleo Vila Nova de Gaia e Núcleo do Tâmega e Sousa – a ação da delegação não possui atualmente recursos humanos nem tampouco materiais que possibilitem uma influência por ações efetivas numa área geográfica tão alargada.

As instalações da delegação continuam agregadas às da ERPI, que embora renovadas e aumentadas, disponibilizam um espaço para os serviços administrativos e outro para a direcção da delegação.

Problemas a resolver

1º Ausência de licença de utilização e emissão de alvará para Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Tem sido contínua a ação dos atuais elementos da delegação para finalizar o processo de obtenção da licença e alvará, de forma a ERPI do Porto estar devidamente autorizada com licença pela segurança social.

Prevê-se que até ao final do ano sejam emitidos os documentos obrigatórios a um funcionamento legalizado da ERPI.

2º A falta de um espaço físico para a sede da delegação

Pelas repercussões ao nível da implementação de uma cultura de proximidade com os/as nossos/as associados/as, das dificuldades em promover actividades sem um espaço entendido como de todos/as os/as associados/as da 'nossa casa', urge encontrar um espaço, preferencialmente na cidade do Porto, que cumpra esta função (estima-se um gasto de aproximadamente 500 euros mensais).

Entendemos que nesta fase inicial a proposta de ação aqui apresentada para a resolução da falta de uma sede com espaço próprio para as atividades da delegação, carece de aprovação e compromisso da DN (direção nacional). Sem a participação da DN nos gastos para o arrendamento de um espaço, pelo menos numa fase inicial, será difícil a sua concretização. Implícitas a todas as atividades proposta no presente plano está a necessidade deste financiamento por parte da sede da ASSP.

3º Falta de uma cultura de acolhimento e proximidade com os/as associados/as

Duas linhas orientam as ações apresentadas para fazer face a este problema na delegação: (1) reverter a tendência de uma diminuição do número de associados verificada até 2013 e (2) desenvolver atividades diversas que captem o interesse dos/as associados/as e os envolvam na vida e cotidiano da associação.

(1) Estão a ser iniciados contactos com associados que voluntariamente se disponibilizaram para a angariação de novos associados.

Mas um fator que potencialmente alargará o número de novos associados será a apresentação de um plano de atividades.

(2) Para 2016 está planeado um conjunto de atividades que a seguir se apresenta.

**Ateliê de teatro, ateliê de artes decorativas e ateliê de pintura.

Será um espaço dinamizado pelos participantes com uma frequência determinada pelos mesmos durante todo o ano. Com este tipo de atividade o investimento a nível financeiro não será necessário no sentido que os materiais necessários às atividades serão pagos com as verbas simbólicas de cada participante.

Prevendo um total de participantes de no máximo 12, considerando uma mensalidade de 10 euros renderá um valor de 120 euros por mês (dos quais serão retirados os gastos residuais para materiais).

**Cursos de formação na área informática e de Inglês (2 edições por ano)

Pretende-se oferecer um curso básico de informática que habilita os/as participante para a utilização dos principais programas (word, excel,...).

Prevendo um total de participantes de no máximo 20, considerando um valor por inscrição de 6 euros renderá um valor de 120 euros por mês (dos quais serão retirados os gastos residuais para materiais).

** Caminhadas e passeios à descoberta (previsão de 4 propostas)

Realização de caminhadas devidamente programadas e orientadas por pessoas experientes, que darão a conhecer interessantes percursos na natureza e belas paisagens.

Nos passeios culturais e recreativos deseja-se passear pelas várias dimensões da cultura histórica, arquitectónica, popular..., com deslocações aos espaços onde ela pode ser apreciada (visitas, percursos citadinos, assistir a eventos, etc).

Prevendo um total de participantes de no máximo 150, considerando um valor por inscrição de 20 euros renderá um valor de 1500 euros considerando uma previsão de gastos em 1500 euros.

** Eventos comemorativos

Consideramos actividades pontuais a realizar uma vez no ano com o principal objetivo de constituir um momento de comemoração e confraternização. Desta forma propõem-se os seguintes eventos e sua calendarização:

- Dia dos avós (julho)
- Dia do Professor (5 de outubro)
- Magusto (novembro)
- Aniversário da ASSP-Porto (9 de dezembro)

Considerando que deste leque de eventos só alguns têm potencial de gerar receitas serão possíveis de conseguir, enquanto outros exigem custos para a sua realização, prevê-se a obtenção de algumas receitas e considera-se o máximo de 40% dessa receita para os custos da sua realização. Será sempre considerando um número mínimo de participantes para que as receitas consigam, em última instância, cobrir os gastos.

**Tertúlias *aspianas*

Esta iniciativa pretende promover, de forma mais ou menos regular, a reunião dos/as *aspianos/as* e seus amigos para falarem vários temas e assuntos.

Não tem qualquer objetivo financeiro e visa unicamente convocar de um modo aliciante as pessoas para o espaço da associação e envolvê-las na vida da associação.

Quadro síntese de previsões dos rendimentos das atividades (em euros)

Atividades	Receitas	Custos	Rendimentos
Ateliês (10 meses)	1200	360	840
Cursos	1200	360	840
Caminhadas / Passeios	3000	1500	1500
Eventos comemorativos	700	280	420
Tertúlias <i>aspianas</i>	—	—	—
Totais	6100	2500	3600

4º Rentabilizar os serviços ao dispor dos utentes da ERPI para os outros associados/as

Pretende-se estudar a hipótese de abris os serviços de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e os serviços de higiene a outros associados e amigos. Propomos inventariar as necessidades dos associados/as relativas a um efectivo apoio nas residências dos próprios. Será estudada a possibilidade de articulação de horários para estes serviços ao exterior e de uma proposta dos seus custos a potenciais pessoas interessadas.

5º Ampliação da ERPI

No seguimento da informação técnico/financeira apresentada pela DN, no sentido de dotar esta ERPI com autonomia financeira sólida e auto sustentável, refere a necessidade do aumento de mais sete camas por forma a maximizar os recursos existentes e atenuar os custos, neste sentido, prevemos, a construção de um piso sobre o actual Bloco A permitindo aumentar a oferta de quartos aos nossos associados que em número crescente procuram os nossos serviços.

3. COMUNICAÇÃO

Uma condição essencial para o desenvolvimento das atividades aqui apresentadas consiste em garantir uma correcta divulgação das mesmas.

Visando a actualização dos dados dos/as associados, tem sido estabelecido contacto por carta para cada um/a informando das vantagens de continuar a ser associado/a e solicitando novas informações de forma a permitir uma mais rápida comunicação. Esta actualização de dados em curso permitirá, quando finalizada, um melhor conhecimento do conjunto e uma melhor adequabilidade dos serviços e atividades propostas ao público a que se destina.

A estratégia de divulgação compreende:

- A continuação da distribuição da folha Acontecer ao maior número de associados/as, veículo decisivo de divulgação do que se pretende fazer e do já feito.
- Atualizar a lista de endereços de escolas e associações culturais e de solidariedade na área de influência da delegação, das autarquias, de forma a divulgar a folha Acontecer e iniciativas da delegação;
- Manter actualizada a página da internet da delegação do Porto, sendo uma das formas de divulgar a própria associação, sua missão e captar o interesse de adesão às iniciativas que desenvolvemos;
- Finalizar a lista de endereços de correio electrónico. Esta é, sem dúvida, a principal ferramenta de comunicação entre os elementos dos corpos sociais, associados, parceiros e os diversos participantes nos projectos. Graças ao processo de actualização dos dados dos nossos associados/as dispostemos da forma mais expedita e eficaz de contactar os/as associados/as, embora necessitemos de criar outras vias de comunicação para associados que não disponham deste tipo de endereço;
- Página de *facebook*, de modo a ser mais um canal de interação com os associados/as e amigos/as da associação;

PLANO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DE SANTARÉM

1. INTRODUÇÃO / REFLEXÃO

No final do mandato que termina com o ano de 2015 esperámos o aparecimento de interessados que assegurassem os destinos da nossa delegação.

Sabemos que há voluntariados que funcionam a tempo inteiro e por isso compreendemos a dificuldade em dar um passo em frente ...

No entanto, o entusiasmo da equipa e o trabalho de grupo desenvolvido justificaram a apresentação desta candidatura.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA DELEGAÇÃO

A delegação de Santarém tem actualmente pouco mais e 220 associados, dispersos pelos vários concelhos do distrito de Santarém.

2.1 Número de associados

2.1.1 Repartição de associados por segmentos etário

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados No fim do mandato
<30	0	0
30 – 39	0,1%	1
40 – 49	2,9%	5
50 – 59	9%	21
60 – 69	31%	69
>70	57%	127
Total		223
Extraordinários		0

2.1.2. Professores no activo

Os associados, professores no activo são em pequeno número, não obstante os esforços realizados no sentido e os motivar

2.1.3. Professores aposentados

A grande maioria dos associados é composta de professores aposentados.

2.2 Contexto Escolar

Embora tenhamos realizado visitas a todos os agrupamentos do Distrito, não foi feito um levantamento dos professores em exercício.

3. PROBLEMAS A RESOLVER / ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- Construção de uma relação mais próxima com os associados, quer incentivando a sua participação nas atividades propostas, quer alargando os apoios já existentes;
- Manutenção de estreita colaboração com a Direção Nacional e com todas as Delegações;
- Dinamização da sede da Delegação – Casa do Professor, através das “oficinas” de formação/cultura, das tardes culturais, dos convívios já habituais, porque teremos sempre presente a “herança” das Direções anteriores;
- Reestruturação dos processos administrativos face aos novos meios de comunicação e registo, com a criação de uma funcional base de dados dos associados;
- Manutenção da sede – espaços e equipamentos;
- Promoção de ações junto dos professores no ativo para divulgação da ASSP, no sentido do rejuvenescimento da sua massa associativa;
- Celebração de uma parceria com a Escola Superior de Saúde e com o Centro de Saúde com o objetivo da criação de equipa de visita a associados, por indicação do grupo de apoio já no terreno há quatro anos;
- Criação de uma resposta para ocupação de jovens com necessidades educativas especiais;

Situações a necessitarem intervenção: de expressão LOCAL

Identificação das situações	Proposta de Solução
ocupação de quartos	Recibo

4. ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO

Ao longo do ano realizam-se visitas aos associados que estão impossibilitados de sair com frequência e:

Actividades já existentes na delegação	Participantes Associados Não associados
Língua e cultura inglesa	5
Tecnologias de Informação e Comunicação	6
Ginástica e correcção postural	10
Bordados tradicionais	2

Mensalmente realizam-se Tardes Culturais temáticas, viagens culturais e de lazer; visitas a exposições e espetáculos de natureza variada, comemoram-se de efemérides com almoços e ou jantares na Casa do Professor ou em espaço apropriado.

Propostas de novas Actividades a desenvolver

Introdução ao Castelhanao

Pintura

5. ORÇAMENTO

6. CONCLUSÃO

Esperamos continuar a dar atenção, no capítulo dos protocolos, ao lazer, formação, estética, ocupação dos jovens, por forma a tornar mais convidativa a **adesão de novos sócios à ASSP**.

Desejamos ainda manter ao **Fundo de Apoio Social da ASSP**, para que se concretizem as vindas à sede da delegação ou outras actividades que se entendam por convenientes dirigidas aos associados que necessitem de apoio e também continuar as visitas a associados fora de Santarém Cidade.

No leque de apoios que temos vindo a prestar neste âmbito estabelecemos **acordos de colaboração** com entidades na área da saúde e do apoio social e pretendemos alargá-los a todo o distrito, nomeadamente onde residem os nossos associados.

Continuaremos a incentivar a realização de **encontros e convívios** ocasionais, desejavelmente por iniciativa de associados, nomeadamente comemoração de aniversários, além dos programados pela delegação e que têm vindo a constituir uma excelente divulgação da ASSP dado o cuidado colocado na preparação do evento.

PLANO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DE SETÚBAL

1. CARACTERIZAÇÃO DA DELEGAÇÃO DE SETÚBAL

1.1. Número de associados por segmento etário

1.1.1. Repartição de associados por segmentos etários

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados No fim do mandato
<30	0	0
30 – 39	0,06	1
40 – 49	3,19	54
50 – 59	20,45	346
60 – 69	32,74	554
>70	43,56	737
Total		1692
Extraordinários		233

1.1.2. Associados no activo

Associados no activo	*
-----------------------------	---

*sem elementos

1.1.3. Associados aposentados

Associados aposentados	*
-------------------------------	---

*sem elementos

2. ÁREA DE INFLUÊNCIA

2.1. Contexto escolar

	Público Nº Inst./ Nº de docentes	Privado Nº Inst./Nº de docentes
Creches e Jard. Inf.	28/142	8/37
Ensino Básico	5/590	6/118
Ensino Secundário	6/832	2/52
Ensino Superior	1/503	-

Dados relativos ao ano anterior

2.1. Comunidade de profs. (associados + não associados)

Idade	Género	Total
20 - 39	H- 343 M-803	1146
40 - 49	H-173 M-518	691
50 - 69	H- 66 M-371	437

Dados relativos ao ano anterior

3. ATIVIDADES DA DELEGAÇÃO

Atividades	Participantes		Custo estimado
	Associados associados	Não	
Frequência nos tratamentos de fisioterapia	39	-	*
Implementar na Associação um Centro de Dia	Limite 10	-	1.500,00 €
Atividades normalmente realizadas na ERI dinamizadas pela Animadora Cultural	61	10	1.500,00 €

*Para além do pagamento à A.D.S.E. a frequência é gratuita com o objetivo de angariar sócios

As Atividades mencionadas no quadro anterior enquadram-se na SEÇÃO DE CULTURA E LAZER /ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL da nossa Associação e que passaremos a descrever.

Casa dos Professores – 61 residentes efetivos e no máximo 3 temporários

Percentagem de residentes com limitações

Físicas – 64%

Cognitivas – 43%

Apresentando-se um leque de limitações tão extenso e variado, com tendência para aumentar, exige uma planificação de atividades que não exclua, antes integre, na medida das suas capacidades, todos os utentes desta Casa.

Contamos ainda com atividades previstas e pensadas para promover participação de associados. Desejamos poder oferecer momentos de convívio, lazer e cultura que atraiam cada vez mais essa faixa de não residentes, cuja presença enriquece a vida comunitária desta Casa e a sua própria vivência.

Atividades previstas específicas

População com limitação física

Jogos que incluem exercícios de coordenação motora, de estimulação da motricidade fina, do sistema cardiorrespiratório e da comunicação oral.

Em parceria com a FISIOTERAPIA

Atividades no exterior, que incluem saídas a parques, jardins e praias, para treino de marcha e exercícios de mobilização geral. Poder-se-á utilizar a carrinha da Casa sempre que necessário.

Materiais – bolas, arcos, plasticina, bancos pequenos para nivelar a altura dos pés/ancas.

População com dificuldades cognitivas

Jogos de memória, passatempos (palavras cruzadas, provérbios, adivinhas), desafios culturais (jogos de perguntas e respostas), jogo do “stop”, jogos de tabuleiro, jogos de mesa e outros.

Materiais – dominós, cartas, loto, bloco de exercícios para a mente, filmes, vídeos, CD’s e DVD’s, leitor de DVD para a sala assistida.

Atividades de colaboração com Câmara Municipal de Setúbal no âmbito do Projeto “Envelheseres”

Atividades de Lazer e/ou Cultura, também destinadas também a associados não-residentes

Viagens e passeis locais

Tardes de Piano (três vezes por mês)

Melodias de Sempre

Festas Temáticas: Aniversário da Casa, Natal, Janeiras, Santos Populares, S. Martinho, Semana de Bocage

Lanches Convívio (uma vez por mês)

Fotografia para o Álbum da Casa

Material para Trabalhos Manuais da papelaria e retrosaria

Deslocação a Escolas para contacto com professores e angariação de novos associados

Atividades extra, em colaboração com Escolas Básicas, Secundárias e Superiores

Atividades de relacionamento com a comunidade educativa proporcionando realização de estágios

Nota: A localização periférica da Casa constitui um constrangimento sério ao desenvolvimento de muitas atividades

PLANO DE ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO DE VISEU

NOTA INTRODUTÓRIA

Com base na experiência acumulada, ao longo dos últimos três anos na direção na delegação de Viseu e em face do trabalho desenvolvido, apresentamos o Plano de Atividades 2015/2016, segundo as linhas orientadores dos anos anteriores, com a adequação ao conhecimento dos nossos públicos (associadas e não associados) complementadas pelos resultados obtidos na autoavaliação e avaliação interna (não formais), realizadas em julho de 2015.

1. ÁREA DE INFLUÊNCIA DA DELEGAÇÃO DA ASSP - VISEU

1.1. Escolas e Agrupamentos do distrito de Viseu

Norte do distrito	
Cinfães	3 (três)
Resende	1 (uma)
Lamego	2 (duas)
Armamar	1 (uma)
Tabuaço	1 (uma)
Moimenta da Beira	1 (uma)
Sernancelhe	1 (uma)
Penedono	1 (uma)
São João da Pesqueira	1 (uma)
V. N. Foz Coa	1 (uma)

Restantes concelhos do distrito	
Concelho de Viseu	8 (Oito)
Carregal do Sal	1(uma)
Castro Daire	1(uma)
Mangualde	1(uma)
Mortágua	1(uma)
Nelas	2 (duas)
Oliveira de Frades	1(uma)
Penalva do Castelo	1(uma)
Santa Comba Dão	1 (uma)
São Pedro do Sul	2(duas)
Sátão	1 (uma)
Tondela	2 (duas)
Vila Nova de Paiva	1(uma)
Vouzela	2 (duas)

1.2. Instituições de Ensino Particular e Cooperativo

Viseu	Colégio da Imaculada Conceição
	Colégio da Via Sacra
	Escola Básica Integrada e Secundária Jean Piaget
Lamego	Colégio de Lamego
Resende	Colégio Resende

1.3. Ensino Superior

Universidade Católica Portuguesa (UCP) - Centro Regional das Beiras
Instituto Politécnico de Viseu (IPV)
Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares – Viseu
Escola Superior de Educação Jean Piaget de Arcozelo – Viseu
Escola Superior de Saúde Jean Piaget

1.4. Centros de Formação no distrito de Viseu

Edufor Mangualde
Castro Daire Lafões
Planalto Beirão - Tondela
Visprof- Viseu
Centro de Formação de Lamego
C. F. Moimenta da Beira
C. F Cinfães/Marco

2. CARATERIZAÇÃO ETÁRIA DOS ASSOCIADOS DA ASSP NO DISTRITO DE VISEU(ATÉ 29/09/2014)

2.1. Repartição dos associados por segmento etário

Idade	Total
20 -39	1(um)
40-49	20 (vinte)
50- 69	271 (duzentos e setenta e um)
70- 80	75 (setenta e cinco)
+ 80	11 (catorze)

Nota : Apesar de toda a dinâmica desenvolvida internamente, no contacto direto com os professores nas Escolas do distrito e com as forças vivas da comunidade local .Fomos confrontados com desistências não esperadas, não só nas duas últimas faixas etárias, como também – com incidência relevante - no grupo etário dos 50 aos 69 anos.

Dos contactos estabelecidos com os associados desistentes, o argumento apresentado era invariavelmente a falta de perspetiva da ansiada Residência Sénior.

Constatamos que foi ao longo de 2015, que o número de desistências se acentuou.

2.1.1. Professores associados

No ativo	Aposentados
Cerca de 90 (noventa)	289 (Duzentos e oitenta e nove)

3. PROBLEMAS A RESOLVER/ ÁREAS DE INTERVENÇÃO

3.1. Situações a necessitarem intervenção

De expressão LOCAL

Identificação das situações	Proposta de solução
Aumentar o nº de associados nas Escolas do distrito de Viseu*	Ações de divulgação da ASSP nas Escolas (tal como já tem vindo a ser feito)
Resolver a Carência de recursos humanos para o funcionamento da Delegação, tendo em conta a dinâmica atual.	Apresentação de candidatura a um CEI +, através da NET –emprego (IEFPP)

*Dada a grande dispersão geográfica dos diferentes concelhos do Distrito de Viseu e atendendo ao contexto funcional das escolas, tem-se tornado uma tarefa exaustiva mas pouco produtiva.

N.B. Atendendo à sua complexidade, as duas últimas alíneas não dependem, exclusivamente, da ação/intervenção da delegação de Viseu.

De expressão LOCAL

Identificação das situações	Proposta de solução
Inexistência de Sede própria a curto prazo.	Desbloqueamento de verbas pela Direção Nacional.
Necessidade de uma Residência / Casa do Professor , a médio prazo.	Uma vez que já existe um terreno na periferia de Viseu, cedido pela câmara Municipal , espera-se que com a brevidade possível sejam disponibilizada as verbas necessárias.

4. ATIVIDADES DA DELEGAÇÃO

4.1. Plano Anual de Atividades 2015/2016

<i>Tipo de Atividade</i>	<i>Designação da Atividade</i>	<i>Calendarização</i>
Cursos/Formação	Inglês I e II	Ao longo do ano Atividades semanais
	Espanhol	
	Informática	
	✓ Pintura	
	Artes: transformação e recuperação de objetos e móveis	
	Ginástica de Manutenção	
	Danças de salão	
	Yoga	
Atividades Culturais	Comunidade de Leitores	Ao longo do ano
	✓ Grupo Coral	
	Conversas com História e Arte	
	Tertúlias	
	Conferências	
	Turismo Cultural	
	Organização e Dinamização da Biblioteca	
	Saúde e bem-estar	Ao longo do Ano
	Fotografia Digital	Ao longo do ano
	✓ Grupo instrumental (crianças, jovens e adultos)	Ao longo do ano

Atividades na Comunidade	Sarau	Anual
	Exposições	Anual
Efemérides	Dia do professor Conferência e Almoço	outubro
	Dia de Santa Cecília (Padroeira dos músicos) <i>Concerto comentado - Conservatório de Música de Viseu</i>	novembro
	Ceia de Natal	dezembro
	Dia Internacional da Mulher	março
	Santos Populares	junho
	Outras	
Atividades Solidárias	Banco do Tempo/ Horas Solidárias	Ao longo do ano
	√ Sala de estudo acompanhado (1º ciclo)	Ao longo do Ano
	Convívio de Natal na Comunidade (Instituições de apoio à criança e Residências seniores)	dezembro
	Recolha de bens (não alimentares) - brinquedos, material escolar, jogos, livros, roupa...para Instituições de apoio à Criança e para famílias carenciadas.	novembro /dezembro
Divulgação da ASSP	Dinamização / Divulgação da ASSP junto dos professores nas escolas do distrito	Ao longo do ano
	Redes Sociais (Facebook) Imprensa Cartazes ...	Ao longo do ano
Reuniões	Reuniões da ADA (Assembleia Distrital de Associados)	Ao longo do ano

√ O funcionamento desta atividade, aberta a crianças que frequentam o 1º ciclo, depende da disponibilidade diária de grupos de professores do 1º ciclo.

4.2. Programação de Atividades (Setembro / Dezembro 2015)

O que vamos fazer (Atividades)		Quando	Onde	Com quem (Dinamizadores)				
Cursos	*Pintura	Aulas	Setembro (após férias)	Sede//Atelier de Pintura	Graça Barros			
		Visita de estudo	2 de outubro	Qta da Aveleda e Barcelos	Atelier de Pintura			
	Inglês A	A partir de 6 outubro	Sede ASSP/ Sala de aulas	Josefina Quintela	2ª feira/10h30			
	Inglês B			Fátima Baldaia	4ª feira/14h30			
	Espanhol			Damião Ribeiro	4ª feira /10h30			
	Informática		Sede ASSP/Sala de informática	Alfredo Gomes	5ª feira /14h30			
	* Artes: transformação e recuperação de objetos e móveis			José Cordeiro	3ª feira / 15h			
	*Ginástica localizada		Sede ASSP /Sala das artes	Graça Barros	2ª feira 14h às 16h			
	*Yoga			Polivalente	Rute Marques	2ª f - 10h30 às 12h ou 4ªf - 17h30 às 19h		
	Fotografia Digital		Curso I		Sede da ASSP	Joaquim Cavaleiro	A definir	
			Curso II	3ª f / 16h00				
			Visita de estudo	3ª f / 14h30				
	Grupo Coral		Sede da ASSP	Caminhada fotográfica /Passeio pela Linha do Tua	Joaquim Cavaleiro	17 Outubro		
	*Grupo Instrumental					Polivalente	José Fernando	3ª f / 17h00
	Apoio à sede					Polivalente	António Carlos	4ª f /18h00
*Danças de Salão	Sala de convívio					Marieta Sá ...		
Dia do Professor	Conferência <i>Algumas reflexões de um velho acionador de neurónios...</i>					8 de outubro 10h30	Sede	Dr. Fidalgo de Freitas Engrácia Castro
	Almoço	12h30				Hotel Grão Vasco		
Magusto de S. Martinho	12 de Novembro 15.h00	Sede ASSP	Direção					
Reuniões da ADA Assembleia Distrital de Associados	23/Setembro 25/Novembro	Polivalente			15h			
Comunidade de leitores	A comunidade de leitores ao encontro da obra de Saramago: <i>O ano da morte de Ricardo Reis</i>	22 outubro	Fundação Saramago Lisboa	Teresa Castanheira				
	<i>Livro do mês a definir.</i>	26 novembro 15h00	Sala polivalente					
Dia de Sta Cecília Encontros com a música Concerto Comentado	Novembro (Data a definir)	Conservatório Regional de Música de Viseu	Diretor do Conservatório Engrácia Castro					
Organização e Dinamização da Biblioteca	Ao longo do ano	Sede	Elisa Almeida e Luzia Sampaio					

Divulgação da ASSP	Junto dos Professores	A partir de Setembro	Escolas do distrito de Viseu	Engrácia Castro Fernanda Amaral Amélia Ângelo Marieta Sá
	Redes sociais (Facebook...) Comun. Social (Imprensa...) Cartazes ...	Ao longo do ano		Elisa Almeida José Cordeiro Engrácia Castro
Recolha de bens (não alimentares) - brinquedos, material escolar, jogos, livros, roupa...para Instituições de apoio à Criança e para famílias carenciadas.		De 15 de novembro a 9 de dezembro	Sede da ASSP	Marieta Sá ...
Ceia de Natal		10 /dezembro 20h00	Restaurante “Quinta da Magareha”	Carlos Leão, Fernanda Amaral., Teresa Castanheira, Engrácia Castro
Convívio de Natal na Comunidade		17 e 18 dezembro	Residências (Senior) Instituições de Apoio à Criança	Engrácia Castro Marieta Sá Associados que queiram participar !

Nota 1 : Estas atividades são frequentadas semanalmente por cerca de 180 participantes, dos quais 20 não são associados.

Nota 2 : Todas as outras atividades (Tertúlias, Conferências, Viagens...) têm participação variável, pelo que não quantificáveis..

5. ORÇAMENTO

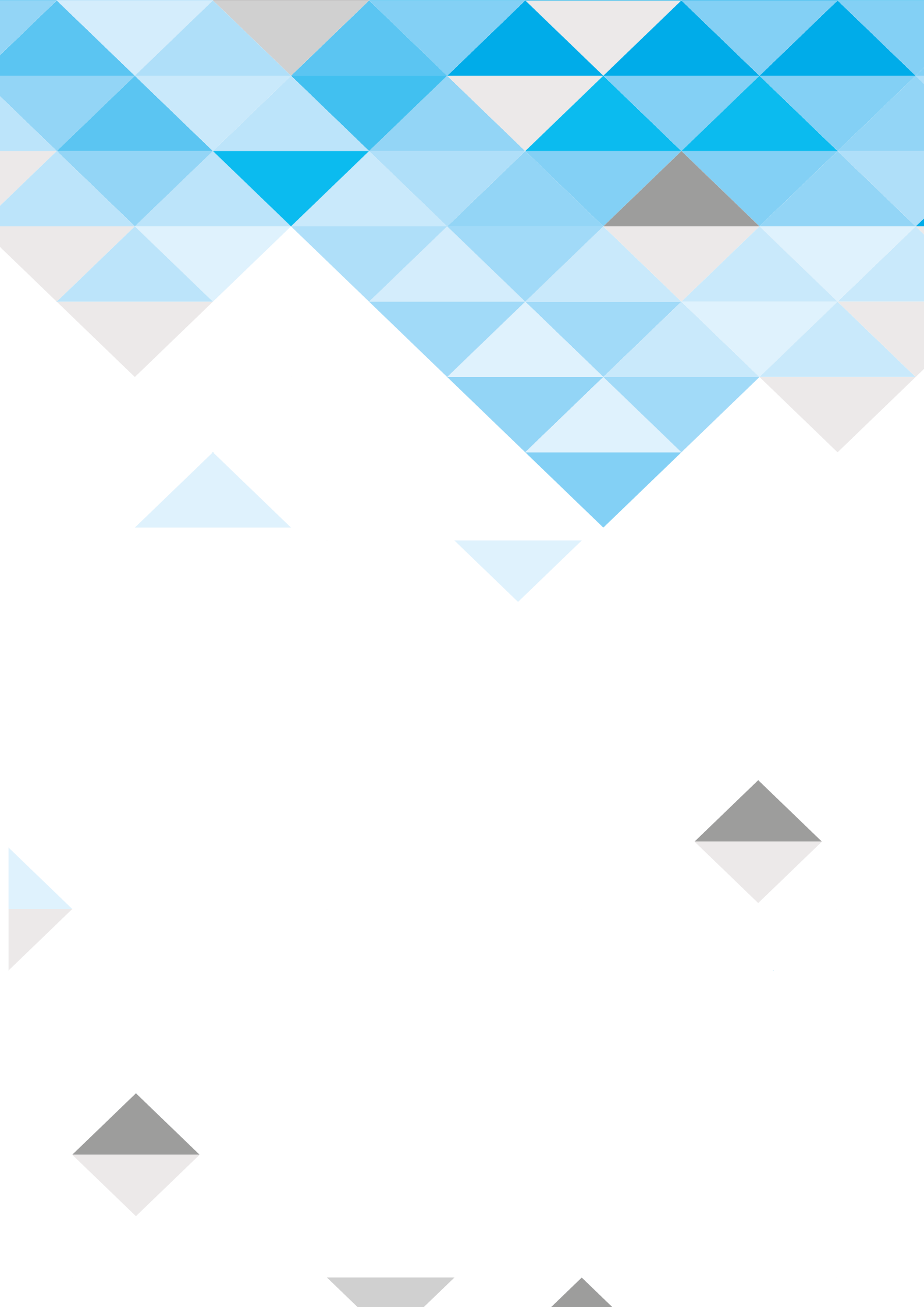
6. REFLEXÃO FINAL


Ao completarmos um ciclo de atividades, (três anos depois da tomada de posse da atual Direção), continuamos a acreditar que as propostas que apresentamos neste PLA e PT, vão ao encontro dos interesses e expectativas dos nossos associados .

A colaboração, o entusiasmo e entrega de quantos participaram e participam nas nossas iniciativas, para além de terem criado laços afetivos , contribuíram também para que esta direção sentisse a necessidade de manter a qualidade da oferta.

Assumimos a responsabilidade de fazer cada vez mais e melhor, de forma a concluirmos o projeto concebido para três anos , com o mesmo espírito de exigência e missão que norteou todo o nosso desempenho.

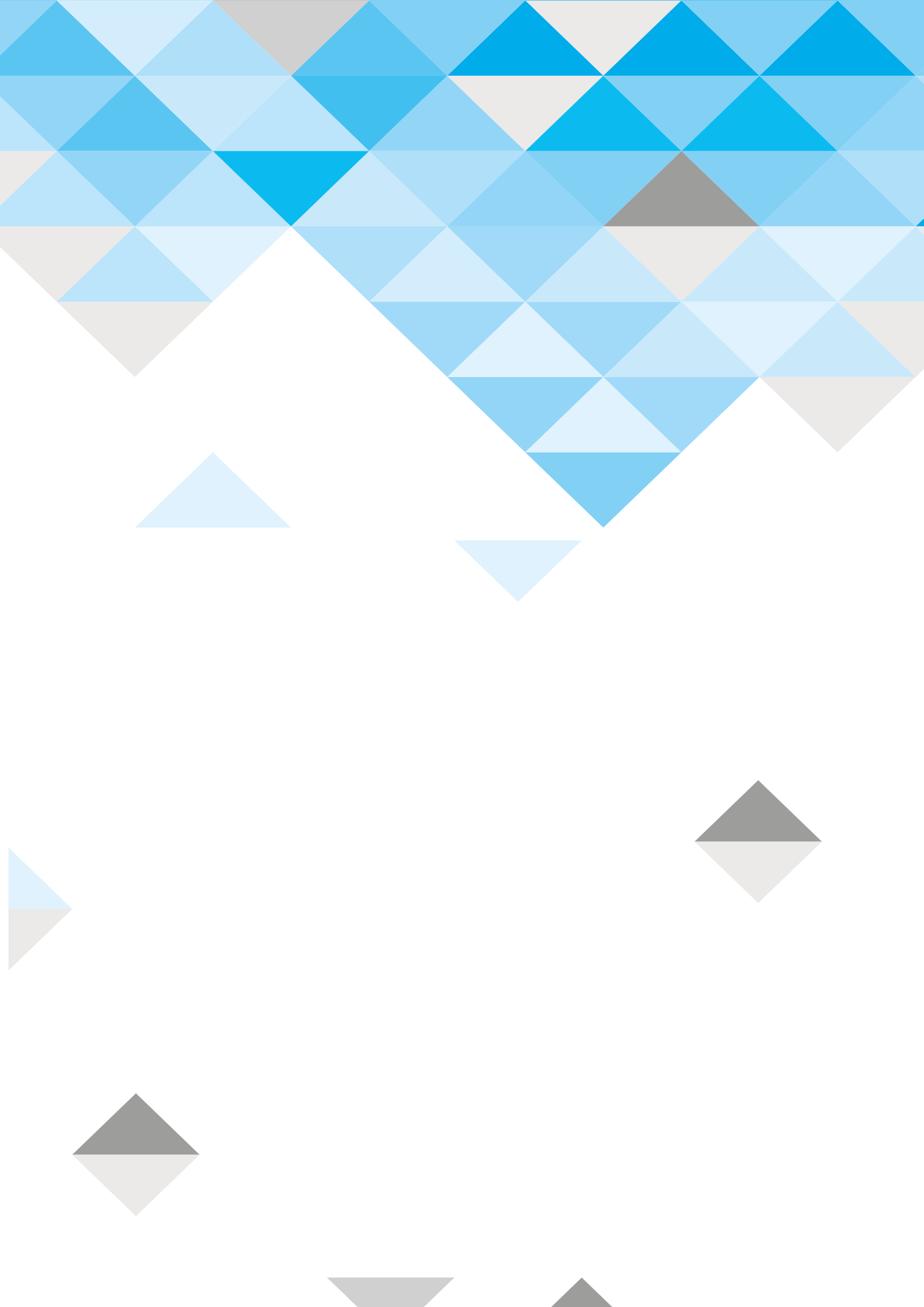
As diferentes propostas que trazemos para este novo ciclo, obrigam-nos a dinâmicas que esperamos, venham a cumprir os desígnios da nossa Associação--promover o encontro entre a cultura, a saúde , o lazer e o bem estar.





CAPÍTULO III

ORÇAMENTO



3. ORÇAMENTO

3.1 Enquadramento Orçamental

Relativamente ao orçamento para 2016, importa ter presente, por um lado, os princípios elementares e fundamentais a que o mesmo deve obedecer, quais são os princípios da conformidade legal e estatutária, da unidade e da integralidade, da solidariedade entre Delegações, da economia, eficiência e eficácia; por outro lado, sendo este orçamento único e integral, isto é, engloba os orçamentos de todas as Delegações na sua plenitude em termos de rendimentos/receitas/recebimentos e de gastos/despesas/pagamentos, tanto quanto é possível prudentemente prever, deve o mesmo corresponder em termos económicos e financeiros ao conjunto das actividades desenvolvidas pela Associação que, adequadamente, se sintetizam nos respectivos planos, antes apresentados.

Não pode também deixar de se referir que este orçamento foi elaborado pelas Direcções das Delegações e pela Direcção Nacional, encontrando-se umas e outra em final de mandato, não lhes cabendo a respectiva execução, ao longo do próximo ano. Nesse sentido e apesar da importância e da obrigatoriedade legal que impõe a sua elaboração e deliberação nos termos estatutários, até 30 de Novembro, pode o mesmo, em conjugação com os planos de actividades, ser objecto de revisão conforme prevêem os artigos 30º e 37º.

Ainda dentro da integralidade do orçamento, é importante separar as verbas orçamentadas relativas a investimentos e as respeitantes à actividade corrente. Certamente que, num e noutro caso, há limitações que a exiguidade dos recursos financeiros impõem, tornando-se necessário priorizar e calendarizar sobretudo no que a investimentos diz respeito. Mesmo assim, a Direcção Nacional procurou não limitar as propostas das Delegações, desde que adequadamente fundamentadas e respeitadoras das normas anteriormente aprovadas.

3.2. Investimentos

Os investimentos propostos pelas Delegações, quer em equipamentos e construções, quer em fontes de financiamento, podem sintetizar-se da seguinte forma:

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA 2016									
RUBRICAS/DELEGAÇÕES	Açores	Aveiro	Évora	Leiria	Porto	Santarém	Setúbal	Sede	SOMA
I. NATUREZA DOS INVESTIMENTOS									
Estudos e projectos					15 000,00				15 000,00
Terrenos e construções	50 000,00			618 000,00	319 512,50	4 450,00			991 962,50
Equipamentos		5 000,00	2 728,00	3 750,00		1 000,00	40 200,00	1 500,00	54 178,00
Soma	50 000,00	5 000,00	2 728,00	621 750,00	334 512,50	5 450,00	40 200,00	1 500,00	1 061 140,50
II. FINANCIAMENTO									
DOS INVESTIMENTOS									
Fundos próprios da Delegação	25 000,00	5 000,00		1 000,00		200,00	40 200,00		71 400,00
Financiamento da Sede			1 550,00	563 250,00	334 512,50	5 250,00		1 500,00	906 062,50
Outros fundos	25 000,00		1 178,00	57 500,00					83 678,00
Soma	50 000,00	5 000,00	2 728,00	621 750,00	334 512,50	5 450,00	40 200,00	1 500,00	1 061 140,50

São de realçar as propostas de investimento das Delegações do Porto e de Leiria. Na reunião de 28/06/2014, o Conselho Nacional, ouvido nos termos estatutários e enquanto órgão consultivo do Presidente da Direcção Nacional, perante a apresentação pelas respectivas Delegações dos estudos prévios de arquitectura e de viabilidade económica, manifestou-se no sentido de dar prioridade à ampliação da Residência de S. Roque, no Porto, para mais 7 camas, seguida da construção de uma nova unidade em Leiria com um mínimo de 30 camas, ambas condicionadas a alguns pressupostos, o mais importante dos quais se prende com o aumento do número de associados nessas Delegações. O parecer do CN resultante desta audição foi acolhido pelo Presidente da DN, o qual submetido a deliberação da Direcção Nacional, foi aprovado, pelo que também agora se submete a deliberação da Assembleia Nacional de Delegados. O Plano de Actividades e o Orçamento para 2015 englobou o texto atrás transcrito em itálico e, como tal, aprovado para este mesmo ano.

Ao longo do ano de 2015, a Direcção da Delegação de Leiria mandou elaborar os projectos de arquitectura, bem como os projectos de especialidade, diligenciando também na sua aprovação pelas entidades competentes, reunindo agora condições para mandar preparar o projecto de candidatura a fundos comunitários. O projecto contempla 12 quartos individuais e 10 quartos duplos, isto é, 32 camas, sendo que dois dos quartos individuais têm dimensão que permitem a sua passagem a quartos duplos, perfazendo um total de 34 camas. A configuração da estrutura residencial permite também o seu seccionamento em áreas de acesso controlado para admissão, se e quando necessário, de residentes com problemas de doenças degenerativas. Prevê-se que o investimento total, ao longo de 3 anos, se situe em 2.500.000,00€, acrescido de IVA à taxa normal, com reembolso de 50% desse IVA, nos termos da actual legislação em vigor. Para o ano de 2016, propõe que sejam iniciadas as obras, prevendo-se um investimento, neste ano, de 20% do total.

No caso da Delegação do Porto, a respectiva Direcção, em Outubro de 2014, entendeu que, para o ano de 2015, "e em resultado da recente conclusão das obras da Residência de S. Roque era necessário impor um tempo para reavaliar os investimentos, as políticas de gestão, um tempo para repensar, novas formas de actuação, exigindo-se, por isso, um período para reflectir acerca da importância desses futuros investimentos no crescimento efectivo e de qualidade da ERPI", não estando, na altura, reunidas as condições para se reiniciar o processo de ampliação da estrutura residencial. Considera, agora, que o projecto de ampliação para, pelo menos, mais 7 camas, não deve ser abandonado, pelo que propõe que o mesmo seja orçamentado para o ano de 2016, dada a necessidade de rentabilizar a Casa de S. Roque, o que não é possível com apenas 21 camas. O valor proposto de 300.000,00€, proporcionará um aumento de camas significativo, com claros benefícios no seu futuro funcionamento, em termos de economias de escala.

No que à Casa da Torre (Sobrosa) diz respeito, após a conclusão das obras de requalificação do espaço, foi notório que o facto de os quartos não possuírem casas de banho privadas constituía uma falha que urgia corrigir. Tratando-se de um projecto que tinha sido participado financeiramente no âmbito do Proder, tornou-se necessário uma consulta à entidade competente e aos autores do projecto, para que tal fosse possível. O projecto foi reformulado e adaptado para o efeito, sendo os custos da remodelação orçamentados em 17.500,00€, mais IVA, do qual 50% será objecto de reembolso, valores a suportar pela sede nacional.

A Delegação dos Açores propõe um investimento de 50.000,00€ para conclusão da adaptação da fracção recentemente adquirida, aprovada na AND de 15.11.2014, com recurso a financiamento próprio da Delegação e de subsídio regional.

Iniciando-se em Janeiro de 2016 o mandato de novos corpos sociais por um período mais alargado, natural será que a nova Direcção Nacional queira rever o plano de investimentos a médio e longo prazo, propondo eventual revisão em AND, o que poderá vir a condicionar/alterar o quadro de investimentos acima apresentado.

3.3 Orçamentos correntes

No capítulo 2 deste documento, são apresentados os Planos de Actividades das diversas Delegações, com a definição dos objectivos a alcançar, tanto quanto possível quantificados.

Apresentam-se, de seguida, os orçamentos correntes das Delegações e da Sede, utilizando-se as rubricas do Plano de Contas das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) para melhor clarificação e compreensão. O valor da transferência, da Sede para as Delegações, correspondente a 1€/associado/mês e referente à data de 31 de Dezembro, por se destinar, essencialmente, à cobertura de despesas correntes e fixas da Delegação, são indicadas em separado e consideradas como rendimentos operacionais, o mesmo ocorrendo quanto à rubrica de outros ganhos no que à afectação anual dos valores de subsídios ao investimento ou de reavaliação diz respeito, contabilizados na rubrica de capitais próprios.

Em respeito pelo Plano de Contas das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), procedemos também à apresentação do modelo de Demonstração Financeira, aí previsto, ainda que os valores se mantenham idênticos mas possibilitando outras leituras e análises.

Em termos de meios libertos pela exploração (no caso, o somatório dos resultados líquidos e do valor das amortizações depreciações, deduzidos outros rendimentos não financeiros) prevêem-se em 569 231,87€.

• Contas de Exploração das Delegações sem Estruturas Residenciais

Contas de Exploração Previsional							
Delegações sem Estrutura Residencial							
Natureza contas	Açores	Algarve	Beja	Coimbra	Évora	Guimarães	Parcial 1
Rendimentos							
Prestações de Serviços	10 000,00	18 800,00	1 000,00	56 000,00	17 300,00	42 315,00	145 415,00
Quotas e Jóias	5 000,00	8 500,00	1 900,00	7 500,00	5 800,00	2 900,00	31 600,00
Subsídios à exploração	0,00	1 000,00	0,00	6 240,00	0,00	11 901,80	19 141,80
Outros rendimentos e ganhos	200,00	4 000,00	0,00	10 000,00	1 500,00	1 900,00	17 600,00
Imputação de subs ao inv e reaval.	0,00	9 537,89	0,00	0,00	0,00	0,00	9 537,89
Juros e Dividendos	0,00	550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	550,00
Total	15 200,00	42 387,89	2 900,00	79 740,00	24 600,00	59 016,80	223 844,69
Gastos							
Custo matérias consumidas/refeições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos Serv Externos	7 780,00	24 350,00	2 340,00	54 250,00	25 710,00	29 469,00	143 899,00
Gastos com pessoal	4 000,00	10 760,00	0,00	23 000,00	11 960,00	47 270,75	96 990,75
Outros Gastos e Perdas	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00	300,00
Soma	11 780,00	35 110,00	2 340,00	77 550,00	37 670,00	76 739,75	241 189,75
Resultados antes de amortizações e juros	3 420,00	7 277,89	560,00	2 190,00	-13 070,00	-17 722,95	-17 345,06
Gastos de depreciação e amortização	6 662,65	28 568,07	680,00	13 149,07	15 059,36	2 299,13	66 418,28
Gastos e perdas financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Líquidos	-3 242,65	-21 290,18	-120,00	-10 959,07	-28 129,36	-20 022,08	-83 763,34

Contas de Exploração Previsional
Delegações sem Estrutura Residencial

Natureza contas	Parcial 1	Leiria	Madeira	Portalegre	Santarém	Viseu	Parcial 2
Rendimentos							
Prestações de Serviços	145 415,00	10 200,00	1 050,00	1 430,00	3 500,00	700,00	162 295,00
Quotas e Jóias	31 600,00	5 580,00	3 250,00	2 600,00	3 000,00	5 250,00	51 280,00
Subsídios à exploração	19 141,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 141,80
Outros rendimentos e ganhos	17 600,00	3 400,00	0,00	1 420,00	3 000,00	16 833,00	42 253,00
Imputação de subs ao inv e reaval.	9 537,89	699,45	0,00	0,00	0,00	0,00	10 237,34
Juros e Dividendos	550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 550,00
Total	223 844,69	19 879,45	4 300,00	5 450,00	9 500,00	23 783,00	286 757,14
Gastos							
Custo matérias consumidas/refeições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos Serv Externos	143 899,00	17 550,00	7 840,00	3 920,00	9 300,00	20 023,00	202 532,00
Gastos com pessoal	96 990,75	0,00	12 420,00	12 820,00	0,00	0,00	122 230,75
Outros Gastos e Perdas	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00
Soma	241 189,75	17 550,00	20 260,00	16 740,00	9 300,00	20 023,00	325 062,75
Resultados antes de amortizações e juros	-17 345,06	2 329,45	-15 960,00	-11 290,00	200,00	3 760,00	-38 305,61
Gastos de depreciação e amortização	66 418,28	2 766,11	4 847,92	4 814,05	7 913,55	1 109,03	87 868,94
Gastos e perdas financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Líquidos	-83 763,34	-436,66	-20 807,92	-16 104,05	-7 713,55	2 650,97	-126 174,55

• **Contas de Exploração das Delegações com Estruturas Residenciais**

Delegações com Estrutura Residencial

Natureza contas	Aveiro	Lisboa	Porto	Setúbal	Parcial 3
Rendimentos					
Prestações de Serviços	514 540,00	683 000,00	313 500,00	1 078 800,00	2 589 840,00
Quotas e Jóias	8 520,00	37 000,00	24 000,00	20 500,00	90 020,00
Subsídios à exploração		11 000,00	4 000,00	22 900,00	37 900,00
Outros rendimentos e ganhos	2 500,00	4 000,00	500,00	26 400,00	33 400,00
Imputação de subs ao inv e reaval.	37 131,69	6 384,62	5 266,63	0,00	48 782,94
Juros e Dividendos	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00
Total	562 691,69	741 884,62	347 266,63	1 148 600,00	2 800 442,94
Gastos					
Custo matérias consumidas/refeições	55 000,00	120 000,00	32 710,00	210 000,00	417 710,00
Fornecimentos Serv Externos	181 600,00	240 000,00	111 880,00	292 280,00	825 760,00
Gastos com pessoal	256 560,00	320 000,00	195 000,00	484 460,00	1 256 020,00
Outros Gastos e Perdas	100,00	15 000,00	1 500,00	2 000,00	18 600,00
Soma	493 260,00	695 000,00	341 090,00	988 740,00	2 518 090,00
Resultados antes de amortizações e juros	69 431,69	46 884,62	6 176,63	159 860,00	282 352,94
Gastos de depreciação e amortização	66 862,86	90 644,92	53 658,98	111 689,43	322 856,19
Gastos e perdas financiamento	0,00	16 049,46	15 178,44	6 221,90	37 449,80
Resultados Líquidos	2 568,83	-59 809,76	-62 660,79	41 948,67	-77 953,05

• **Contas de Exploração (Síntese)**

Contas de Exploração Previsionais 2016 (Síntese)				
Natureza contas	DEL c/ ERPI	DEL s/ ERPI	Sede	Totais
Rendimentos				
Prestações de Serviços	2 589 840,00	162 295,00	0,00	2 752 135,00
Quotas e Jóias	90 020,00	51 280,00	710 000,00	851 300,00
Subsídios à exploração	37 900,00	19 141,80	81 799,91	138 841,71
Outros rendimentos e ganhos	33 400,00	42 253,00	2 000,00	77 653,00
Imputação de subs ao inv e reaval.	48 782,94	10 237,34	5 586,54	64 606,82
Juros e Dividendos	500,00	1 550,00	0,00	2 050,00
Total	2 800 442,94	286 757,14	799 386,45	3 886 586,53
Gastos				
Custo matérias consumidas/refeições	417 710,00	0,00	0,00	417 710,00
Fornecimentos Serv Externos	825 760,00	202 532,00	127 320,10	1 155 612,10
Gastos com pessoal	1 256 020,00	122 230,75	154 690,50	1 532 941,25
Outros Gastos e Perdas	18 600,00	300,00	26 000,00	44 900,00
Soma	2 518 090,00	325 062,75	308 010,60	3 151 163,35
Resultados antes de amortizações e juros	282 352,94	-38 305,61	491 375,85	735 423,18
Gastos de depreciação e amortização	322 856,19	87 868,94	21 935,34	432 660,47
Gastos e perdas financiamento	37 449,80	0,00	64 134,69	101 584,49
Resultados Líquidos	-77 953,05	-126 174,55	405 305,82	201 178,22

3.4 Orçamento de tesouraria

Considerando as contas de exploração apresentadas e propostas pelas diversas Delegações e os respectivos resultados financeiros, o serviço da dívida bancária devidamente calculado, os investimentos propostos e a parte não resultante de fundos próprios das Delegações, apresenta-se, de seguida, o orçamento de tesouraria, constatando-se a necessidade de um reforço financeiro com recurso a financiamento externo:

Necessidades de Tesouraria		
Meios libertos na exploração:		
Rendimentos totais do ano	3 886 586,53	
Gastos totais do ano	-3 685 408,31	
Resultados líquidos contabilísticos	201 178,22	
Amortizações	432 660,47	
Rendimentos contabilísticos não financeiros	-64 606,82	569 231,87
Responsabilidades		
Serviço da dívida bancária (capital)	596 652,02	
Investimentos através da sede	906 062,50	
Reforço do FSS	24 096,40	-1 526 810,92
Financiamento bancário		957 579,05

3.5 Notas finais sobre o orçamento

A par dos dados já referidos, importa também ter em conta o conjunto de princípios, normas e orientações incluídos nos Planos de Actividades e Orçamentos para 2014 e 2015, com realce para a norma proposta pela Direcção Nacional e aprovada na AND de 15 de Novembro de 2013 no que se refere ao rácio de endividamento bancário. Este rácio de endividamento bancário não deverá ser superior a 33,33% do valor líquido contabilístico das rubricas de terrenos, edifícios e outras construções. No último balanço aprovado, à data de 31.12.2014, o valor destas rubricas era de 13.476.544,85€. O valor da dívida bancária prevista para 31.12.2015, será de 3.513.078,78€, equivalendo a um rácio de 26,07%. Para 2016, verificar-se-á um reembolso de capital de 596.652,02€, com um acréscimo de financiamento de cerca de 950.000,00€, sendo o aumento do património construído aproximadamente de 990.000,00€ e situando-se aquele rácio de endividamento bancário em 27,61%, aquém do limite aprovado.

O Fundo de Solidariedade Social da ASSP, cujo Regulamento foi aprovado na AND de 23/03/2013, por proposta da DN, apresenta, em reforços e benefícios concedidos e em saldo, os valores constantes do seguinte quadro:

Movimento financeiro no FSS			
	Reforços	Utilizações	Saldo
Saldo em 31.12.2013			156 667,88
Utilização em 2014		21 856,89	134 810,99
Reforço em 2014 do ano de 2013	39 861,55		174 672,54
Reforço em 2015 do ano de 2014	44 584,29		219 256,83
1ª previsão de utilização em 2015		24 982,56	194 274,27
2ª previsão de utilização em 2015		9 642,06	184 632,21

O reforço para o ano de 2016 foi calculado em 24 096,40€, tendo por base as contas previsionais de 2015 e parte do valor que vier a ser consignado de IRS, porquanto os resultados económicos de 2016 apenas serão aplicados a pós a sua aprovação, em Março de 2017.

Consignação do valor do IRS: Fruto da campanha desenvolvida a nível nacional, os valores que nos foram consignados situaram-se em 83.986,78€ e 97.790,80€, respectivamente em 2014 e 2015, relativos às campanhas de 2013 e 2014. No orçamento para 2016, foi considerada uma verba de 78.232,64€, correspondente, como medida cautelar, a 90% da média obtida nesses dois anos.

Lisboa, 9 de Novembro de 2015

A Direcção Nacional



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL PARA 2016

ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores

Contribuinte : 501406336

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL PARA 2016

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS

PERÍODOS

2016

2015

Vendas e serviços prestados	3 603 435,00	3 410 850,00
Subsídios, doações e legados à exploração	138 841,71	92 089,42
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	417 710,00	379 198,00
Fornecimentos e serviços externos	1 155 612,10	1 156 195,56
Gastos com o pessoal	1 532 941,25	1 463 036,74
Outros rendimentos e ganhos	142 259,82	153 284,77
Outros gastos e perdas	44 900,00	42 150,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos	733 373,18	615 643,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	432 660,47	431 787,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	300 712,71	183 856,25
Juros e rendimentos similares obtidos	2 050,00	3 200,00
Juros e gastos similares suportados	101 584,49	96 092,30
Resultado líquido do período	201 178,22	90 963,95

O Técnico Oficial de Contas



Sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2016

Exmos. Senhores Delegados:

Relatório:

1. Nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 45.º dos estatutos e do mandato que nos conferiram submetemos à vossa apreciação o nosso Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2016 que nos foram apresentados pela Direção Nacional da Associação de Solidariedade Social dos Professores.
2. No desenvolvimento dos nossos trabalhos, o Conselho Fiscal contou com a colaboração da Direção Nacional e dos colaboradores diretos na preparação técnica dos documentos em análise, no que respeita à disponibilização das informações que considerámos necessárias para o exercício das nossas funções, nomeadamente na obtenção de esclarecimentos para melhor compreensão daqueles documentos.
3. Relativamente ao Orçamento para 2016,
 - 3.1. a conta de exploração previsional apresenta um valor global de rendimentos de 3.886.587 euros que representam um acréscimo de 2,93 % em relação à execução efetiva de 2014, último exercício encerrado; e
 - 3.2. um valor global de gastos de 3.685.408 euros que representam um acréscimo de 3,58% em relação àquele comparativo.
 - 3.3. como consequência das diferentes variações dos gastos e dos rendimentos, o resultado estimado sofre uma ligeira quebra quando comparado com o resultado de 2014.
4. No que respeita aos orçamentos das Delegações sem ERI, verificamos que, salvo o caso da Delegação de Viseu, estas Delegações apresentam orçamentos deficitários. No respeitante às Delegações com ERI, as Delegações de Aveiro e Setúbal apresentam orçamentos positivos ao contrário do que acontece com as Delegações de Lisboa e Porto, estando previsto a cobertura dos deficits por parte do orçamento da Sede.
5. O orçamento do investimento em ativos fixos tangíveis está adequadamente apresentado e a demonstração da origem de fundos correspondente é suficientemente esclarecedora. O recurso ao financiamento bancário previsto justifica o acréscimo de gastos com juros orçamentados quando comparados com os juros efetivamente suportados no último ano encerrado.
6. Em nossa opinião, as propostas incluídas no Plano de Atividades e Orçamento para 2016 apresentado, complementadas com os esclarecimentos que solicitámos e obtivemos, dão-nos uma base sustentável para emitir as nossas recomendações e parecer.

Parecer:

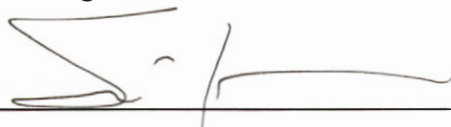
7. Em face do exposto, somos do parecer que a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para 2016 da ASSP são adequadas pelo que, propomos à Assembleia Nacional de Delegados que as mesmas sejam aprovadas.

Lisboa, 18 de Novembro de 2015

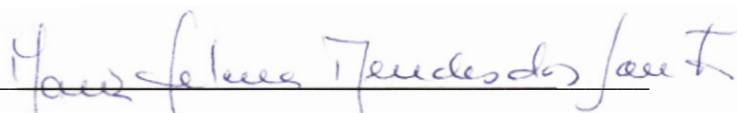
O Conselho Fiscal



(António Rodrigues Neto)



(Sérgio Carlos Brites Mascarenhas Almeida)



(Maria Helena Mendes Santos)







**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES**